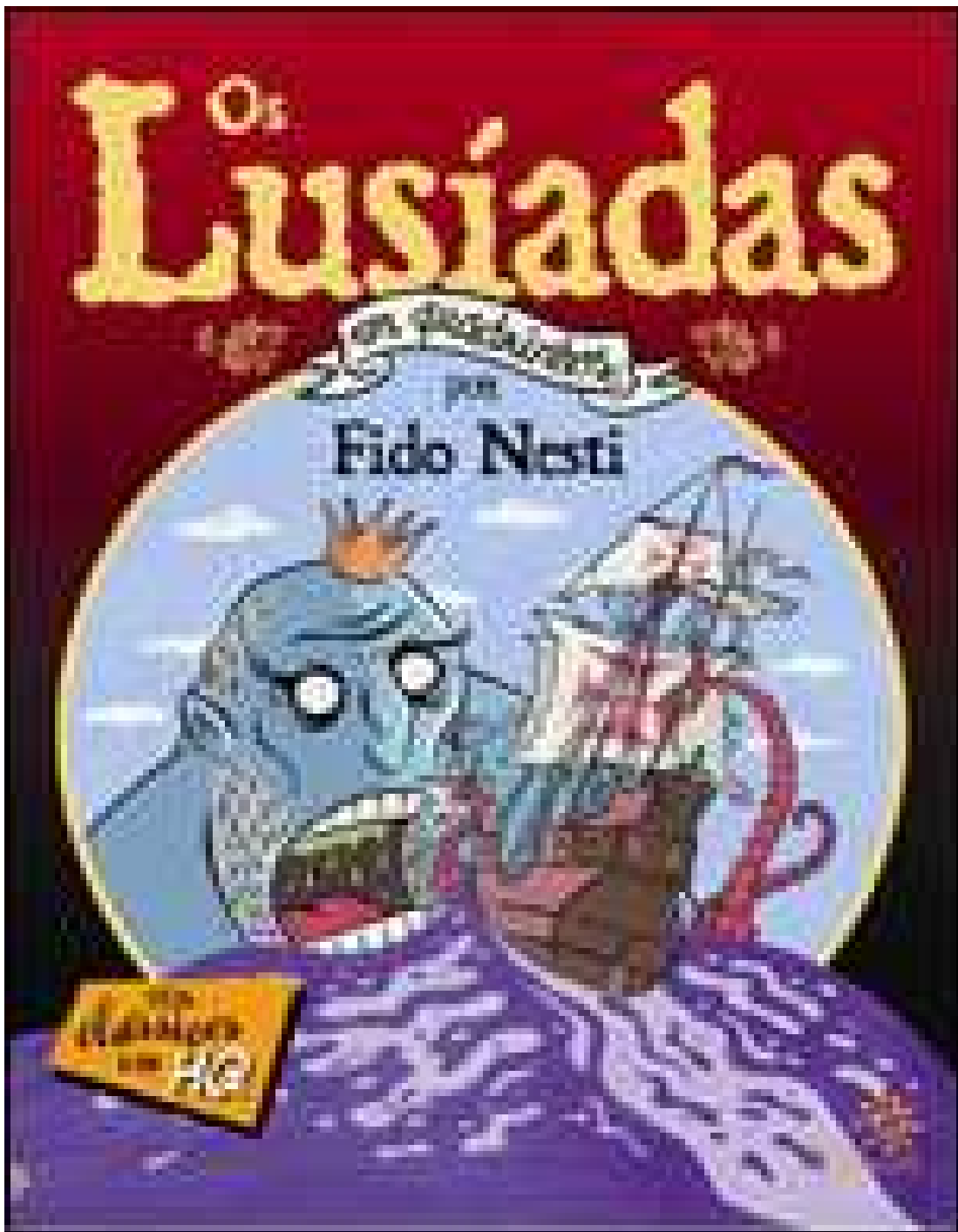


Lusiadas

Fido Nesti



WALLACE
HARVEY

Introdução



EM PERIGOS E GUERRAS ESFORÇADOS, MAIS DO QUE PROMETIA A FORÇA HUMANA E ENTRE GENTE REMOTA EDIFICARAM NOVO REINO, QUE TANTO SUBLIMARAM,



ASSIM DEVERIA ESTA OBRA INICIAR, MAS VAMOS COM CALMA, MEU CARO LEITOR...



MINHA FAMÍLIA ERA POBRE
PORÉM NOBRE...



DE MODO QUE TIVE AULAS DE
LATIM, FILOSOFIA E LETRAS VIVAS
NO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ,
EM COIMBRA...



E MAIS TARDE FREQUENTEI OS
SERÕES DA CORTE, EM LISBOA,
ONDE DANCEI COM MUITAS DAMAS
E DONZELAS.



FUI ENTÃO COMBATER OS MOUROS AO NORTE DA ÁFRICA, COMO
SOLDADO DA COROA. NUMA SANGUINOLENTA ESCARAMUÇA PERDI
UM DOS OLHOS...



DE VOLTA A PORTUGAL ME METI
EM LENÇÓIS AINDA MAIS SUJOS...
APÓS FERIR UM JOVEM NUMA
BRIGA, FUI
JOGADO NO
CALABOUÇO...



OBTIVE PERDÃO COM O
PAGAMENTO DE QUATRO MIL-RÉIS.

COM FAMA DE ARRUAÇEIRO E
SEDUTOR BARATO, ARRANJEI
INIMIGOS ENTRE OS
FIDALGOS...



SHHHHHHHH...

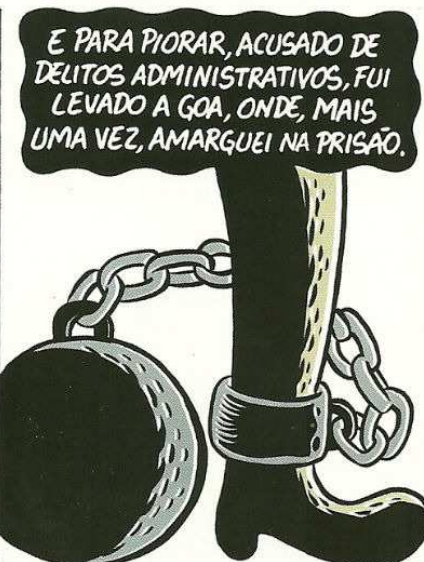
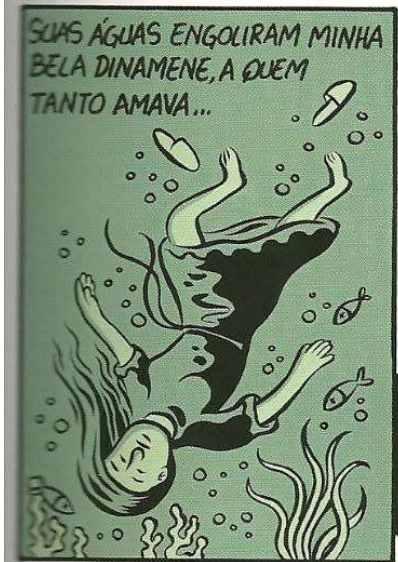
BUUUUUUM!



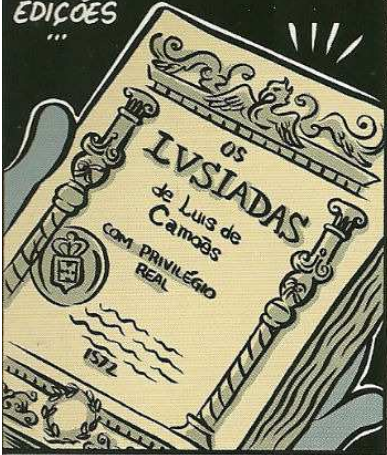
POR ISSO DECIDIRAM ME ENVIAR
PARA BEM LONGE, E ASSIM
FUI PARAR NO ORIENTE...

DEPOIS DE UM TEMPO NA ÍNDIA,
CONSEGUI UM EMPREGO NA
CHINA, COMO PROVEDOR-MOR
DOS DEFUNTOS E
AUSENTES.





EM 1572, A OBRA FOI FINALMENTE PUBLICADA. FEZ TANTO SUCESSO QUE LOGO GANHOU VÁRIAS EDIÇÕES ...



E COM O TEMPO FOI CAINDO NO GOSTO POPULAR...

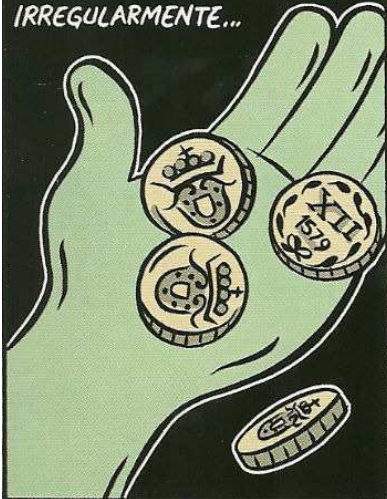
CESSEM DO SÁBIO GREGO E DO TROIANO AS NAVEGAÇÕES GRANDES QUE FIZERAM; CALE-SE DE ALEXANDRO E DE TRAJANO A FAMA DAS VITÓRIAS QUE TIVERAM;



QUE EU CANTO O PEITO ILUSTRE LUSITANO, A QUEM NEPTUNO E MARTE OBEDECERAM. CESSE TUDO O QUE A MUSA ANTIGA CANTA, QUE OUTRO VALOR MAIS ALTO SE ALEVANTA!



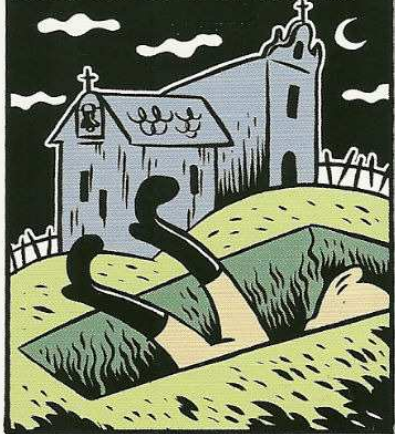
NO ENTANTO, A TENÇA PROMETIDA PELO REI ERA PEQUENA E PAGA IRREGULARMENTE...



FORCANDO-ME A VIVER OS ÚLTIMOS DIAS DE FORMA MISERÁVEL...



VIM A FALECER NO DIA 10 DE JUNHO DE 1580, SENDO ENTERRADO EM COVA RASA NA IGREJA DE UM CONVENTO DE FREIRAS.



ECONOMIZAI VOSSAS LÁGRIMAS, CARO LEITOR...



POIS, DAS PÁGINAS DE MEU LIVRO, CONTAR-VOS-EI AGORA UM CASO MAIS TRISTE AINDA...



"ACONTECEU DA MISERA E MESQUINHA QUE DESPOIS DE SER MORTA FOI RAINHA!..."



Inês de Castro



TU SÓ, TU, PURO AMOR, COM FORÇA CRUA,
QUE OS CORAÇÕES HUMANOS TANTO OBRIGA,
DESTE CAUSA À MOLESTA MORTE SUA,
COMO SE FORA PÉRFIDA INIMIGA.

SE DIZEM, FERRO AMOR, QUE A SEDE TUA
NEM COM LÁGRIMAS TRISTES SE MITIGA,
E PORQUE QUERES, ÁSPERO E TIRANO,
TEUS ARAS BANHAR EM SANGUE
HUMANO.



ESTAVAS, LINDA INÊS, POSTA EM SOSSEGO,
DE TEUS ANOS COLHENDO DOCE FRUITO,
NAQUELE ENGANO DA ALMA, LEDO E CEGO,
QUE A FORTUNA NÃO DEIXA DURAR MUITO.



NOS SAUDOSOS CAMPOS DO MONDEGO,
DE TEUS FERMOÇOS OLHOS NUNCA ENXUITO,
AOS MONTES ENSINANDO E ÀS ERVINHAS
O NOME QUE NO PEITO ESCRITO TINHAS.



DO TEU PRÍNCIPE ALI TE RESPONDIAM
AS LEMBRANÇAS QUE NA ALMA LHE MORAVAM,
QUE SEMPRE ANTE SEUS OLHOS TE TRAZIAM,
QUANDO DOS TEUS FERMOÇOS SE APARTAVAM.



DE NOITE, EM DOCES SONHOS QUE MENTIAM,
DE DIA, EM PENSAMENTOS QUE VOAVAM,
E QUANTO, ENFIM, CUIDAVA E QUANTO VIA
ERAM TUDO MEMÓRIAS DE ALEGRIA.

DE OUTRAS BELAS SENHORAS E PRINCESAS
OS DESEJADOS TÁLAMOS ENJEITA,
QUE TUDO, ENFIM, TU, PURO AMOR, DESPREZAS
QUANDO UM GESTO SUAVE TE SUJEITA.



BZZZ BZZZ
BZZZ BZZZ
...

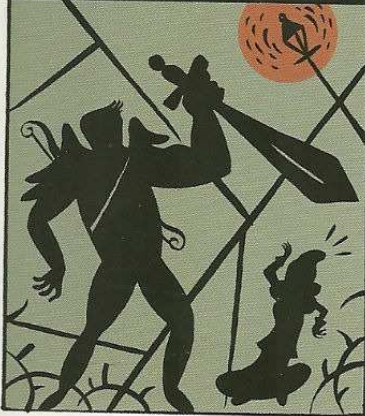


VENDO ESTAS NAMORADAS ESTRANHEZAS,
O VELHO PAI SESUDO, QUE RESPEITA
O MURMURAR DO POVO E A FANTASIA
DO FILHO, QUE CASAR-SE NÃO QUERIA,

TIRAR INÊS AO MUNDO DETERMINA,
POR LHE TIRAR O FILHO QUE TEM PRESO
CRENDO CO'O SANGUE SÓ DA MORTE INDINA
MATAR DO FIRME AMOR O FOGO ACESO



QUE FUROR CONSENTIU QUE A ESPADA FINA
QUE PÔDE SUSTENTAR O GRANDE PESO
DO FUROR MAURO, FOSSE ALEVANTADA
CONTRA U'A FRACA DAMA DELICADA?



TRAZIAM-NA OS HORRÍFICOS ALGOZES
ANTE O REI, JÁ MOIDO A PIEDADE,
MAS O POVO COM FALSAS E FERIZES
RAZÕES, A MORTE CRUA O PERSUADE.



ELA, COM TRISTES E PIEDOSAS VOZES,
SAIDAS SÓ DA MAGOA E SAUDADE
DO SEU PRÍNCIPE E FILHOS, QUE DEIXAVA,
QUE MAIS QUE A PRÓPRIA MORTE
A MAGOAVA,

PERA O CÉU CRISTALINO ALEVANTANDO,
COM LÁGRIMAS, OS OLHOS PIEDOSOS
(OS OLHOS, PORQUE AS MÃOS LHE ESTAVA
ATANDO UM DOS DUROS MINISTROS
RIGOROSOS).



E DESPOIS, NOS MININOS ATENTANDO,
QUE TÃO QUERIDOS TINHA E TÃO MIMOSOS,
CUJA ORFINDADE COMO MÃE TEMIA,

PERA O AVÓ CRUEL ASSI DIZIA:

SE JÁ NAS BRUTAS FERAS, CUJA MENTE
NATURA FEZ CRUEL DE NASCIMENTO,
E NAS AVES AGRESTES, QUE SOMENTE
NAS RAPINAS AÉREAS TÊM O INTENTO,
COM PEQUENAS CRIANÇAS VIU A GENTE
TEREM TÃO PIADOSO SENTIMENTO,
COMO CO'A MÃE DE NINO JÁ MOSTRARAM,
E CO'OS IRMÃOS QUE ROMA EDIFICARAM;

Ó TU, QUE TENS DE HUMANO O GESTO E O PEITO
(SE DE HUMANO É MATAR JÁ DONZELA,
FRACA E SEM FORÇA, SÓ POR TER SUJEITO
O CORAÇÃO A QUEM SOUBE VENCÊ-LA),
A ESTAS CRIANCINHAS TEM RESPEITO,
POIS O NÃO TENS A MORTE ESCURA DELA;
MOVA-TE A PIEDADE SUA E MINHA,
POIS TE NÃO MOVE A CULPA QUE NÃO TINHA.

É SE, VENCENDO A MAURA RESISTÊNCIA, A MORTE SABES DAR COM FOGO E FERRO, SABE TAMBÉM DAR VIDA COM CLEMÊNCIA A QUEM PERA PERDÊ-LA NÃO FEZ ERRO.



MAS SE TO ASSI MERECE ESTA INOCÊNCIA, PÔE-ME EM PERPÉTUO E MISÉRO DESTERRO, NA CÍTIA FRIA OU LÁ NA LÍBIA ARDENTE, ONDE EM LÁGRIMAS VIVA ETERNAMENTE.



PÔE-ME ONDE SE USE TODA A FERIDADE, ENTRE LEÕES E TIGRES, E VEREI SE NELES ACHAR POSSO A PIEDADE QUE ENTRE PEITOS HUMANOS NÃO ACHEI.



ALI, CÔO AMOR INTRÍNSECO E VONTADE NAQUELE POR QUEM MOURO, CRIAREI ESTAS RELÍQUIAS SUAS QUE AQUI VISTE, QUE REFRIGÉRIO SEJAM DA MÃE TRISTE.



QUERIA PERDOAR-LHE O REI BENINO, MOVIDO DAS PALAVRAS QUE O MAGOAM, MAS O PERTINAZ POVO E SEU DESTINO (QUE DESTA SORTE O QUIS) LHE NÃO PERDOAM.

ARRANCAM DAS ESPADAS DE AÇO FINO OS QUE POR BOM TAL FEITO ALI APREGOAM, CONTRA UMA DAMA, Ô PEITOS CARNEIROS, FEROS VOS AMOSTRAIS E CAVALEIROS?



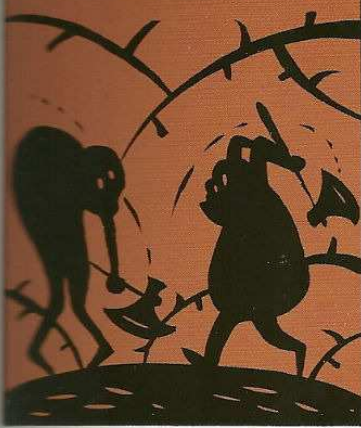
QUAL CONTRA A LINDA MOÇA POLICENA, CONSOLAÇÃO EXTREMA DA MÃE VELHA, PORQUE A SOMBRA DE AQUILES A CONDENA, CÔO FERRO O DURO PIRRO SE APARELHA.



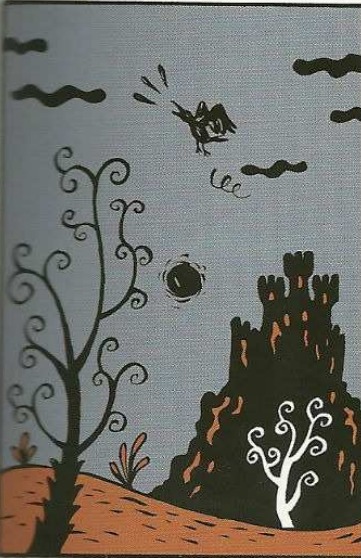
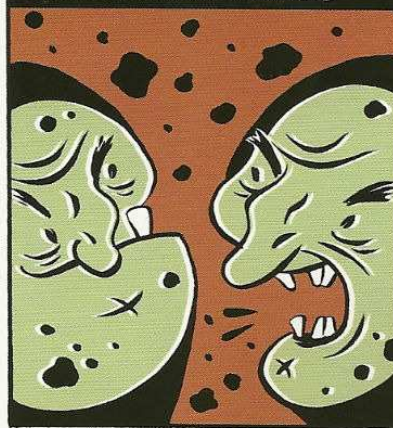
MAS ELA, OS OLHOS, COM QUE O AR SERENA (BEM COMO PACIENTE E MANSA OVELHA), NA MISÉRA MÃE POSTOS, QUE ENDOUDECE, AO DURO SACRIFÍCIO SE OFERECE:



TINHA CONTRA INÊS OS BRUTOS MATADORES,
NO COLO DE ALABASTRO QUE SUSTINHA
MULHERAS COM QUE AMOR MATOU DE AMORES
AQUELE QUE DEPOIS A FEZ RAINHA.



AS ESPADAS BANHANDO, E AS BRANCAS FLORES,
QUE ELA DOS OLHOS SEUS REGADAS TINHA,
SE ENCARNIÇAVAM, FÉRVIDOS E IROSOS,
NO FUTURO CASTIGO NÃO CUIDOSOS.



BEM PUDEIAS, Ó SOL, DA VISTA DESTES,
TEUS RAIOS APARTAR AQUELE DIA,
COMO DA SEVA MESA DE TIESTES,
QUANDO OS FILHOS POR MÃO DE
ATREU COMIA!



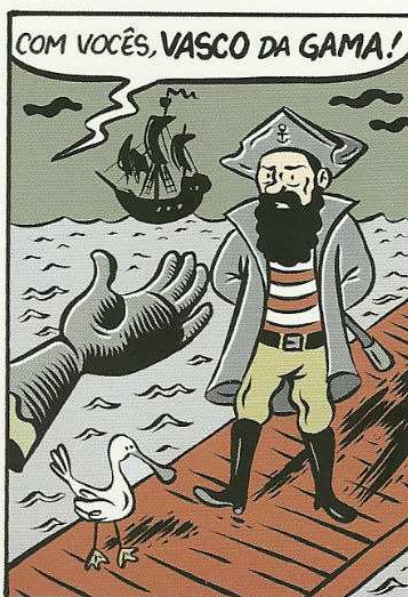
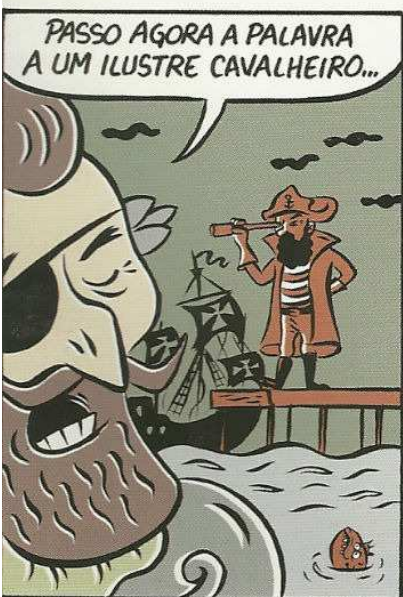
VÓS, Ó CÔNCAVOS VALES, QUE PUDESTES
A VOZ EXTREMA OUVIR DA BOCA FRIA,
O NOME DO SEU PEDRO, QUE LHE OUVISTES,
POR MUITO GRANDE ESPAÇO REPETISTES!



ASSI COMO A BONINA, QUE CORTADA
ANTES DO TEMPO FOI, CÂNDIDA E BELA,
SENDO DAS MÃOS LASCIVAS MALTRATADA
DA MININA QUE A TROUXE
NA CAPELA,



O CHEIRO TRAZ PERDIDO E A COR MURCHADA:
TAL ESTÁ, MORTA, A PÁLIDA DONZELA,
SECAS DO ROSTO AS ROSAS E PERDIDA
A BRANCA E VIVA COR, CÔA DOCE VIDA.

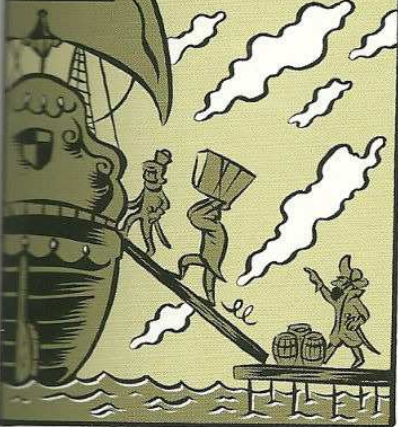


Velho do Restelo



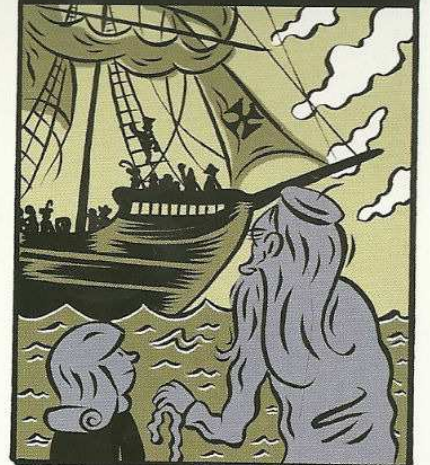
... SEM A VISTA ALEVANTAMOS
NEM A MÃE, NEM A ESPOSA, NESTE ESTADO,
POR NOS NÃO MAGOAMOS, OU MUDAMOS
DO PROPOSITO FIRME COMEÇADO,

DETERMINEI DE ASSI NOS EMBARCAMOS
SEM O DESPEDIMENTO COSTUMADO,
QUE, POSTO QUE É DE AMOR USANCA BOA,
A QUEM SE APARTA, OU FICA, MAIS
MAGOA.

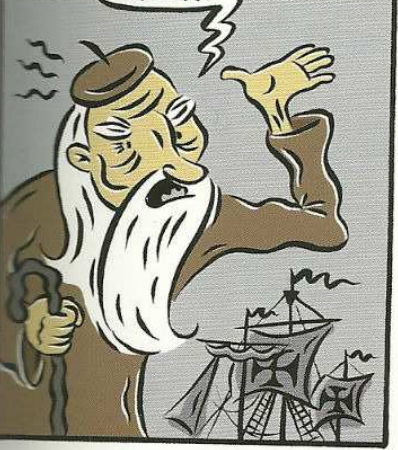


MAS UM VELHO, D'ASPEITO VENERANDO,
QUE FICAVA NAS PRAIAS, ENTRE A GENTE,
POSTOS EM NÓS OS OLHOS, MENEANDO
TRÊS VEZES A CABEÇA, DESCONTENTE,

A VOZ PESADA UM POUCO ALEVANTANDO,
QUE NÓS NO MAR OUVIMOS CLARAMENTE,
C'UM SABER SÓ DE EXPERIÊNCIAS FEITO,



TAIS PALAVRAS TIROU DO EXPERTO PEITO:
Ó GLÓRIA DE MANDAR, Ó VÃ COBICA
DESTA VAIDADE, A QUEM CHAMAMOS
FAMA!



Ó FRAUDULENTO GOSTO, QUE SE ATICA
C'ÚA AURA POPULAR, QUE HONRA SE
CHAMA!

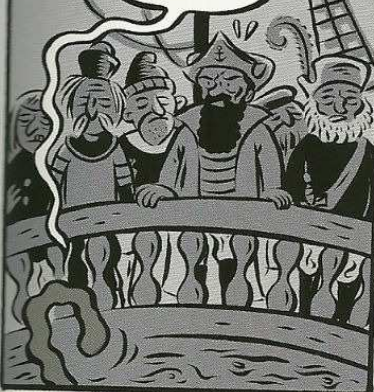


QUE CASTIGO TAMANHO E QUE JUSTIÇA
FAZES NO PEITO VÃO QUE MUITO TE
AMA!





DURA INQUIETAÇÃO DA ALMA E DA VIDA,
FONTE DE DESAMPAROS E ADULTÉRIOS,
SAGAZ CONSUMIDORA CONHECIDA
DE FAZENDAS, DE REINOS E DE
IMPÉRIOS!



CHAMAM-TE ILUSTRE, CHAMAM-TE SUBIDA,
SENDO DINA DE INFAMES VITUPÉRIOS;
CHAMAM-TE FAMA E GLÓRIA SOBERANA,
NOMES COM QUEM SE O POVO NÉSCIO ENGANNA.

A QUE NOVOS DESASTRES DETERMINAS
DE LEVAR ESTES REINOS E ESTA GENTE?
QUE PERIGOS, QUE MORTES LHE DESTINAS
DEBAIXO DALGUM NOME PREMINENTE?



QUE PROMESSAS DE REINOS E DE MINAS
DE OURO, QUE LHE FARÁS TÃO
FACILMENTE?



QUE FAMAS LHE PROMETERÁS?



QUE HISTÓRIAS?



QUE TRIUNFOS?



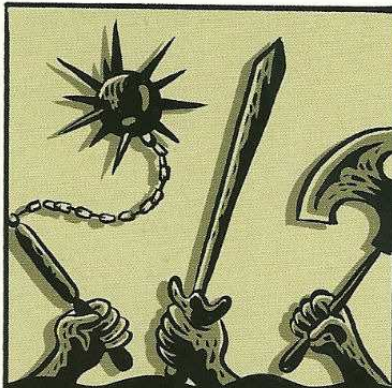
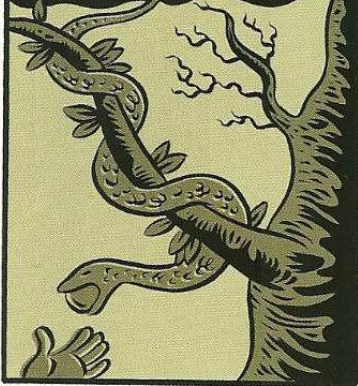
QUE PALMAS?



QUE VITÓRIAS?



MAS, Ó TU, GERAÇÃO DAQUELE INSANO
CUJO PECADO E DESOBEDIÊNCIA
NÃO SOMENTE DO REINO SOBERANO
TE PÔS NESTE DESTERRO E TRISTE
AUSÊNCIA,



MAS INDA DOUTRO ESTADO MAIS QUE
HUMANO,
DA QUIETA E DA SIMPLES INOCÊNCIA,
IDADE DE OURO, TANTO TE PRIVOU,
QUE NA DE FERRO E DE ARMAS TE DEITOU!

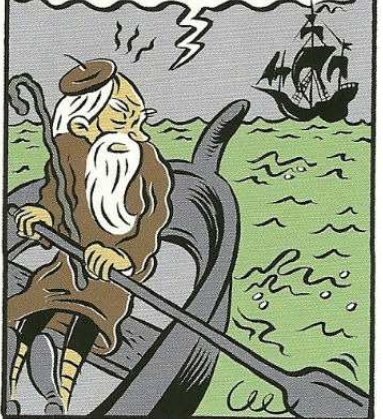
JÁ QUE NESTA GOSTOSA VAIDADE
TANTO ENLEVAS A LEVE FANTASIA,
JÁ QUE À BRUTA CRUEZA E FERIDADE
PUSESTE NOME, ESFORÇO E VALENTIA,



JÁ QUE PREZAS EM TANTA QUANTIDADE
O DESPREZO DA VIDA, QUE DEVIA
DE SER SEMPRE ESTIMADA, POIS QUE JÁ
TEMEU TANTO PERDÊ-LA QUEM A DÁ...



NÃO TENS JUNTO CONTIGO O ISMAELITA,
COM QUEM SEMPRE TERÁS GUERRAS SOBEJAS?
NÃO SEQUE ELE DO ARÁBIO A LEI MALDITA,
SE TU POLA DE CRISTO SÓ PELEJAS?

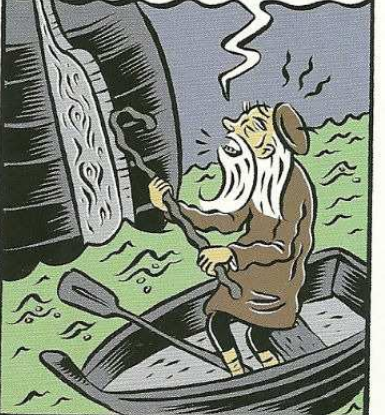


NÃO TEM CIDADES MIL, TERRA INFINITA,
SE TERRAS E RIQUEZAS MAIS DESEJAS?
NÃO É ELE POR ARMAS ESFORÇADO,
SE QUERES POR VITÓRIAS SER LOUVADO?

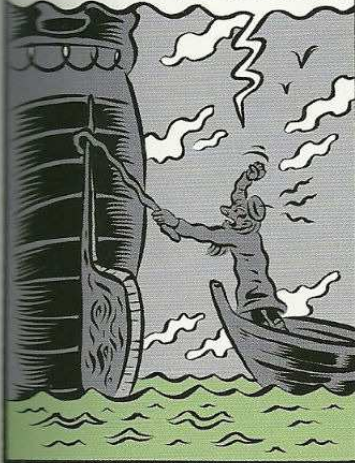


DEIXAS CRIAR ÀS PORTAS O INIMIGO,
POR IRES BUSCAR OUTRO DE TÃO LONGE,
POR QUEM SE DESPOVOE O REINO ANTIGO,
SE ENFRAQUEÇA E SE VÁ DEITANDO A
LONGE!

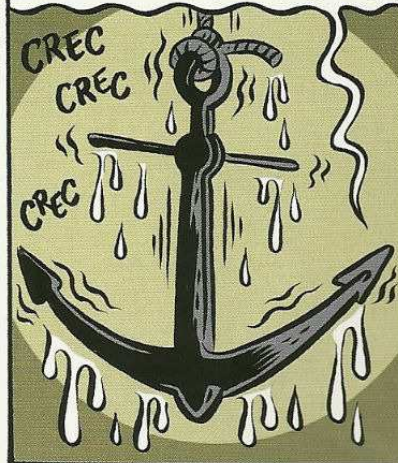
BUSCAS O INCERTO E INCÓGNITO PERIGO
POR QUE A FAMA TE EXALTE E TE LISONJE
CHAMANDO-TE SENHOR, COM LARGA CÓPIA,
DA ÍNDIA, PÉRSIA, ARÁBIA E DE ETIÓPIA?



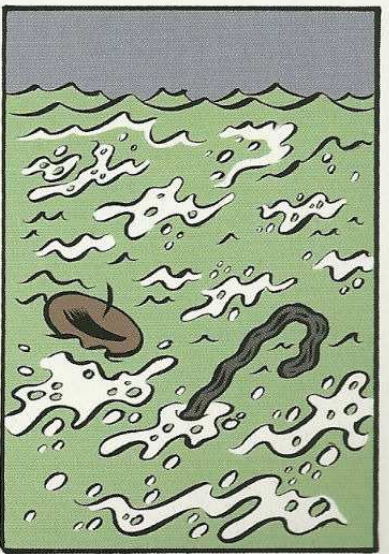
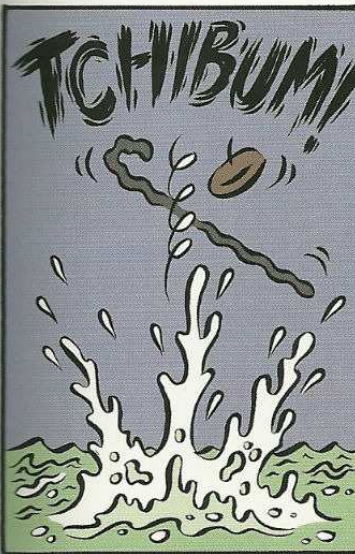
OH, MALDITO O PRIMEIRO QUE, NO MUNDO,
NAS ONDAS VELA PÓS EM SECO LENHO!



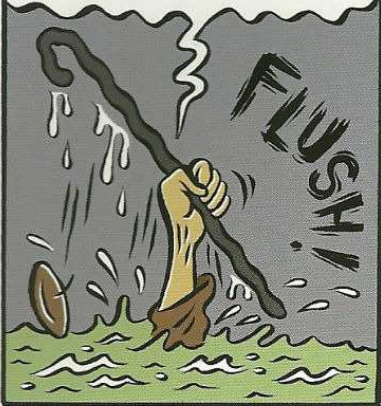
DINO DA ETERNA PENA DO PROFUNDO,
SE É JUSTA A JUSTA LEI QUE SIGO E TENHO!



NUNCA JUÍZO ALGUM, ALTO E PROFUNDO,
NEM CÍTARA SONORA OU VIVO ENGENHO
TE DÊ POR ISSO FAMA NEM MEMÓRIA,
MAS CONTIGO SE ACABE O NOME
E A GLÓRIA!



NÃO COMETERA O MOÇO MISERANDO
O CARRO ALTO DO PAI, NEM O AR VAZIO
O GRANDE ARQUITECTOR CÔO FICHO, DANDO
UM, NOME AO MAR, E O OUTRO, FAMA AO RIO.



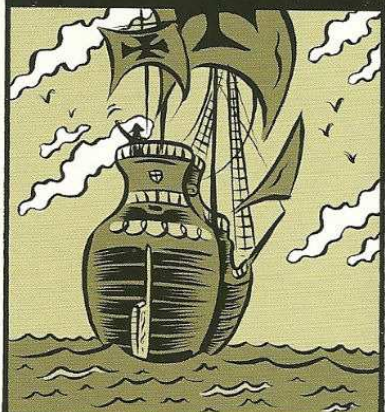
NENHUM COMETIMENTO ALTO E NEFANDO
POR FOGO, FERRO, ÁGUA, CALMA E FRIO,
DEIXA INTENTADO A HUMANA GERAÇÃO.



ESTAS SENTENÇAS TAIS O VELHO HONRADO
VOCIFERANDO ESTAVA, QUANDO ABRIMOS
AS ASAS AO SERENO E SOSEEGADO
VENTO, E DO PORTO AMADO NOS PARTIMOS.



E, COMO É JÁ NO MAR COSTUME USADO,
A VELA DESFRALDANDO, O CÉU FERIMOS,
DIZENDO: "BOA VIAGEM!". LOGO O VENTO
NOS TRONCOS FEZ O USADO MOVIMENTO.



NOSSO GAMA NÃO ESTARIA ASSIM
TÃO POÉTICO SE PUDESSE ADIVINHAR
O QUE VIRIA PELA FRENTE...



SIM, PREZADO LEITOR, PODE APOSTAR
QUE ESTE OCEANO ESCONDE
UMA ENCRENCA DA GROSSA...

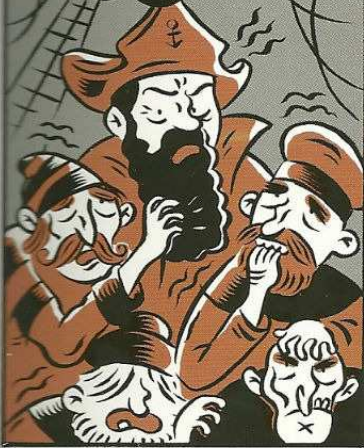


Gigante Adamastor

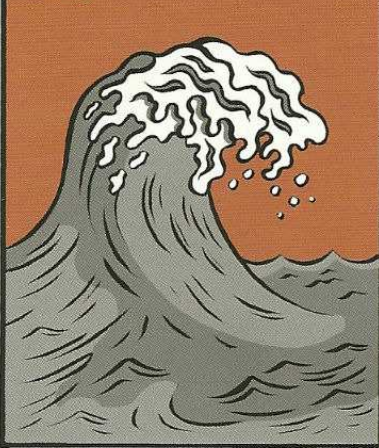


...JÁ CINCO SÓIS ERAM PASSADOS QUE DALI NOS PARTÍRAMOS, CORTANDO OS MARES NUNCA DE OUTREM NAVEGADOS, PROSPERAMENTE OS VENTOS ASSOPRANDO QUANDO ÛA NOITE, ESTANDO DESCUIDADOS NA CORTADORA PROA VIGIANDO, ÛA NUVEM, QUE OS ARES ESCURECE, SOBRE NOSSAS CABEÇAS APARECE.

TRÃO TEMEROSA VINHA E CARREGADA, QUE PÔS NOS CORAÇÕES UM GRANDE MEDO;

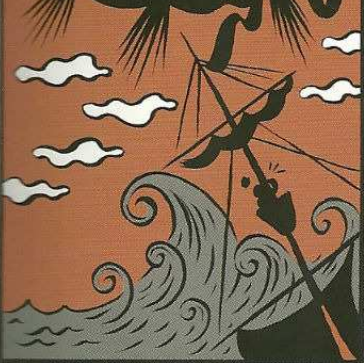


BRAMINDO, O NEGRO MAR DE LONGE BRADA, COMO SE DESSE EM VÃO NALGUM ROCHEDO.

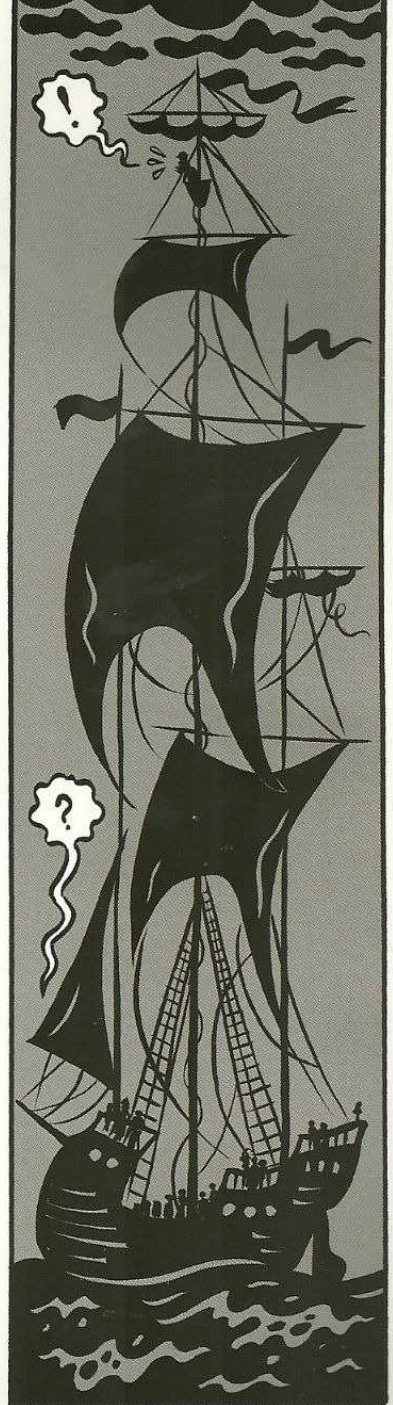


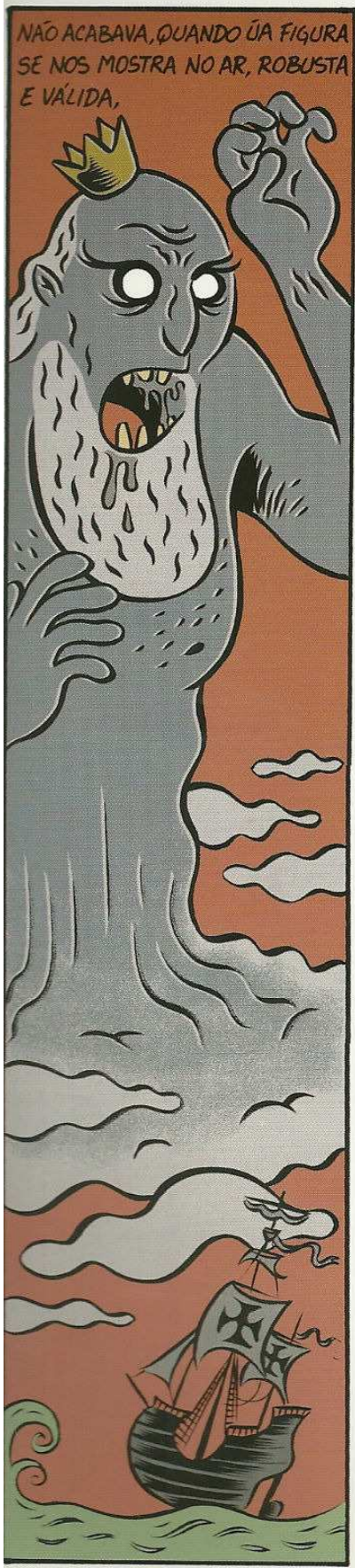
- Ó POTESTADE, DISSE, SUBLIMADA:

QUE AMEAÇO DIVINO OU QUE SEGREDO ESTE CLIMA E ESTE MAR NOS APRESENTA,



QUE MOR COUSA PARECE QUE TORMENTA?





E DISSE:

Ó GENTE OUSADA, MAIS QUE QUANTAS
NO MUNDO COMETERAM GRANDES COUSAS,
TU, QUE POR GUERRAS CRUAS, TAIS E TANTAS,
E POR TRABALHOS VAÓS
NUNCA REPOUSAS,

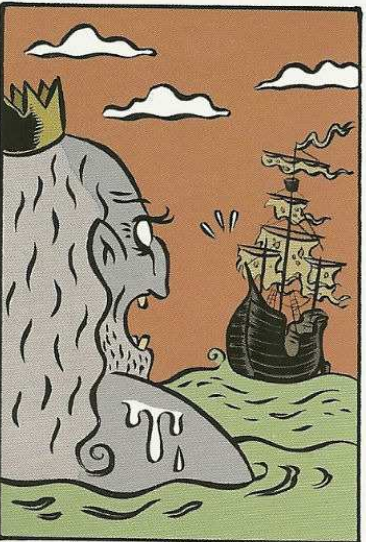
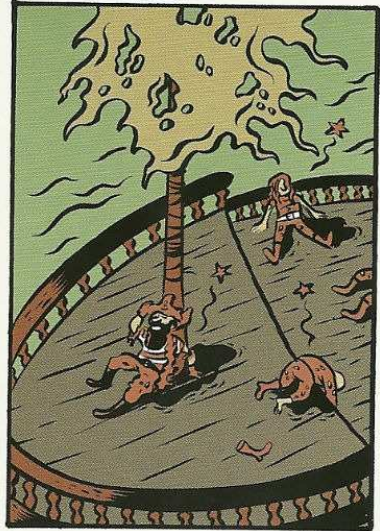


POIS OS VEDADOS TÉRMINOS QUEBRANTAS
E NAVEGAR MEUS LONGOS MARES
OUSAS,

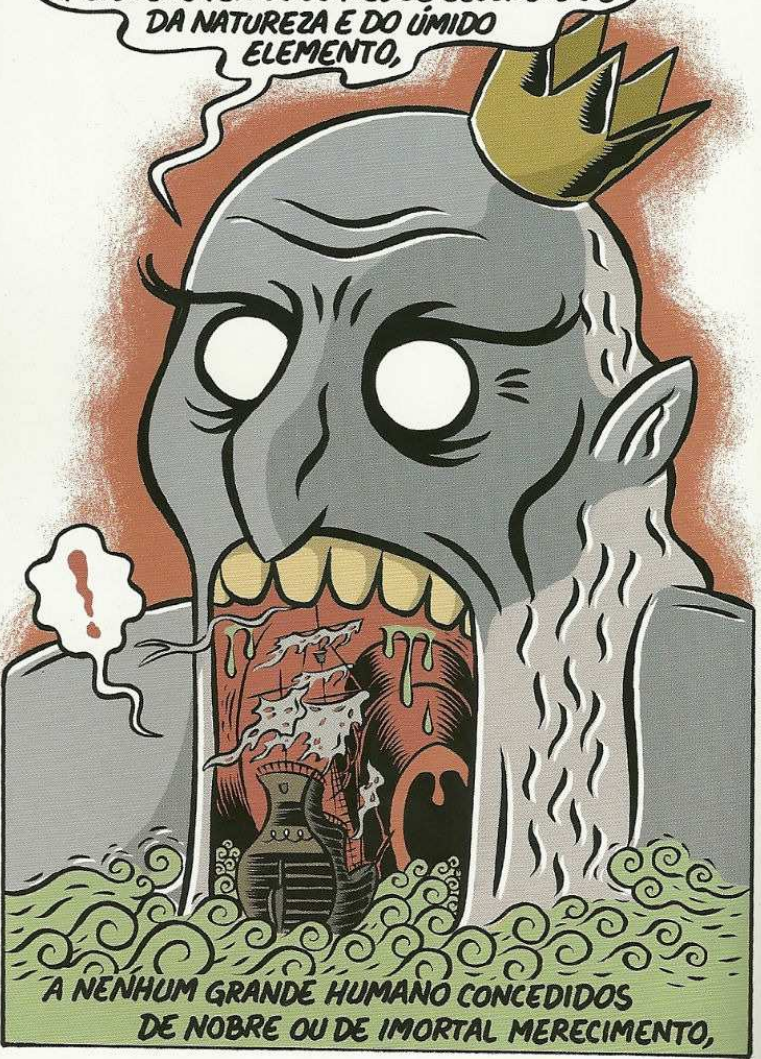


QUE TANTO TEMPO HÁ JÁ QUE GUARDO E TENHO,
NUNCA ARADOS DE ESTRANHO OU
PRÓPRIO LENHO;



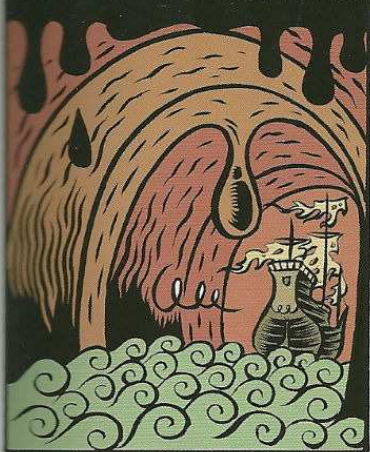


POIS VENS VER OS SEGREDOS ESCONDIDOS
DA NATUREZA E DO ÚMIDO
ELEMENTO,



A NENHUM GRANDE HUMANO CONCEDIDOS
DE NOBRE OU DE IMORTAL MERECIMENTO,

QUE OS DANOS DE MI QUE APERCEBIDOS ESTÃO A TEU SOBEJO ATREVIMENTO,



POR TODO O LARGO MAR E POLA TERRA QUE INDA HÁS-DE SOJUGAR COM DURA GUERRA.



SABE QUE QUANTAS NAUS ESTA VIAGEM QUE TU FAZES, FIZEREM, DE ATREVIDAS, INIMIGA TERAÕ ESTA PARAGEM, COM VENTOS E TORMENTAS DESMEDIDAS!

E DA PRIMEIRA ARMADA, QUE PASSAGEM FIZER POR ESTAS ONDAS INSOFRIDAS, EU FAREI DE IMPROVISO TAL CASTIGO, QUE SEJA MOR O DANO QUE O PERIGO!



AQUI ESPERO TOMAR, SE NÃO ME ENGANO, DE QUEM ME DESCOBRIU SUMA VINGANÇA, E NÃO SE ACABARÁ SÓ NISTO O DANO DE VOSSA PERTINACE CONFIANÇA:



ANTES, EM VOSSAS NAUS VEREIS, CADA ANO, SE É VERDADE O QUE MEU JUÍZO ALCANÇA,



NAUFRÁGIOS, PERDIÇÕES DE TODA SORTE,



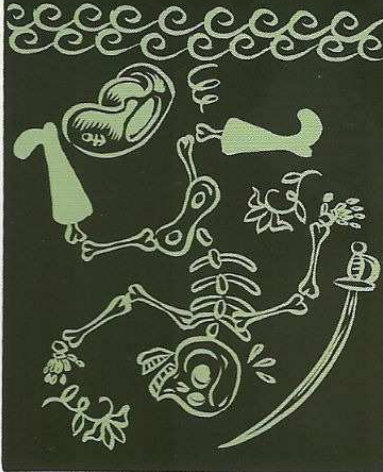
QUE O MENOR MAL DE TODOS SEJA A MORTE!



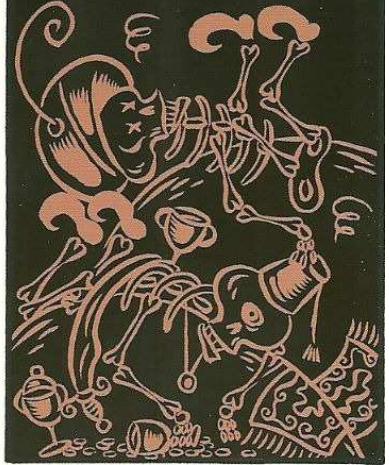
E DO PRIMEIRO ILUSTRE, QUE A VENTURA
COM FAMA ALTA FIZER TOCAR OS CÉUS,



SEREI ETERNA E NOVA SEPULTURA,
POR JUÍZOS INCÓGNITOS DE DEUS.



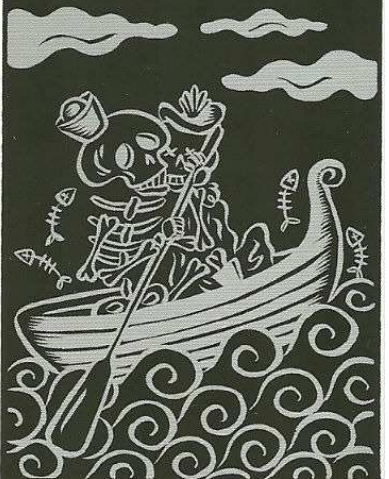
AQUI PORÁ DA TURCA ARMADA DURA
OS SOBERBOS E PRÓSPEROS TROFÉUS,



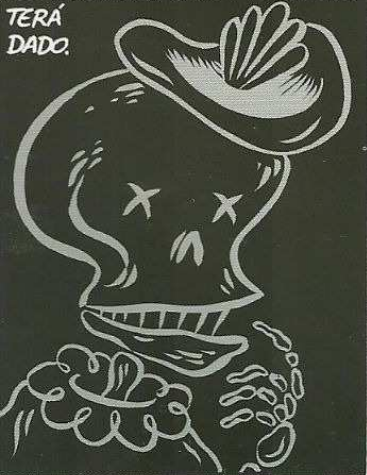
COMIGO DE SEUS DANOS O AMEAÇA
A DESTRUIDA QUILOA COM MOMBACA.



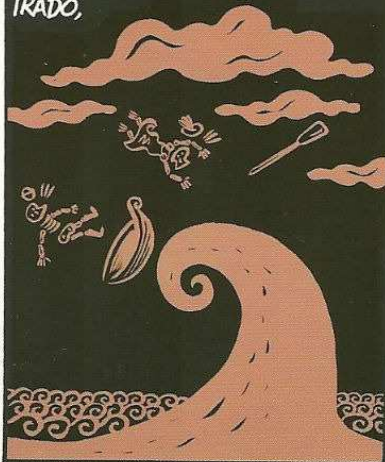
OUTRO TAMBÉM VIRÁ, DE HONRADA FAMA,
LIBERAL, CAVALheiro E NAMORADO,



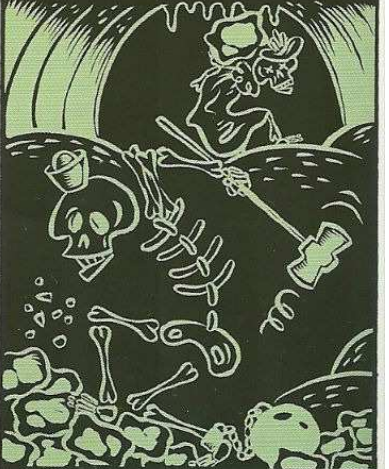
E CONSIGO TRARÁ A FERMOsa DAMA
QUE AMOR POR GRAO MERCÊ CHE
TERÁ DADO.



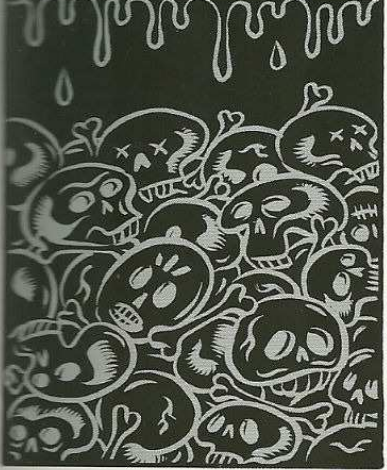
TRISTE VENTURA E NEGRO FADO OS CHAMA
NESTE TERRENO MEU, QUE, DURO E
IRADO,



OS DEIXARÁ DUM CRU NAUFRÁGIO VIVOS,
PERA VEREM TRABALHOS EXCESSIVOS.



VERÃO MORRER COM FOME OS FILHOS CAROS,
EM TANTO AMOR GERADOS E NASCIDOS;



VERÃO OS CAFRES, ÁSPEROS E AVAROS,
TIRAR À LINDA DAMA SEUS VESTIDOS;



OS CRISTALINOS MEMBROS E PRECLAROS
À CALMA, AO FRIO, AO AR, VERÃO
DESPIDOS.



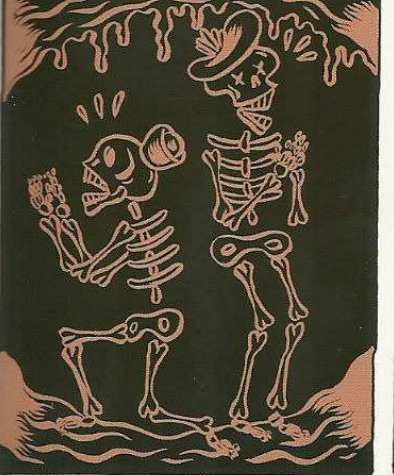
DEPOIS DE TER PISADA, LONGAMENTE,
CÓ OS DELICADOS PÉS A AREIA
ARDENTE.



E VERÃO MAIS OS OLHOS QUE ESCAPAREM
DE TANTO MAL, DE TANTA DESVENTURA,



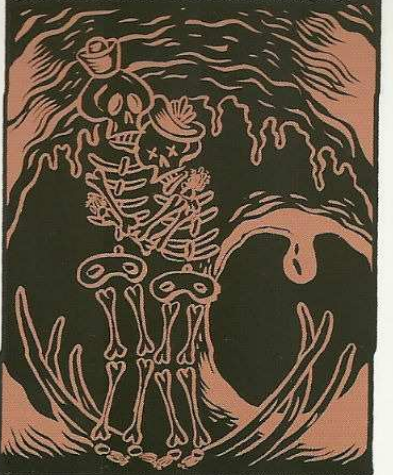
OS DOUS AMANTES MÍSEROS FICAREM
NA FÉRVIDA E IMPLACÁBIL ESPESSURA.



ALI, DEPOIS QUE AS PEDRAS ABRANDAREM
COM LÁGRIMAS DE DOR, DE MÁGOA PURA,



ABRAÇADOS, AS ALMAS SOLTARÃO
DA FERMOZA E MISÉRRIMA PRISÃO.



MAIS IA POR DIANTE O MONSTRO HORRENDO,
DIZENDO NOSSOS FADOS, QUANDO, ALCADO,

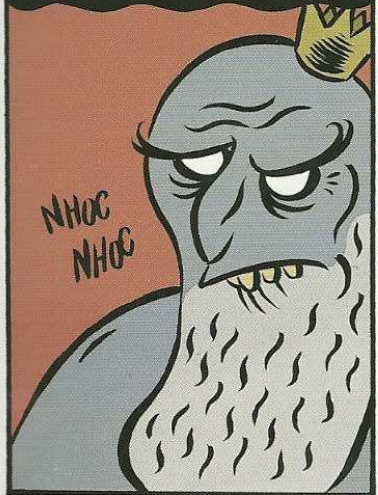


LHE DISSE EU:

QUEM ÉS TU? QUE ESSE ESTUPENDO
CORPO, CERTO, ME TEM MARAVILHADO!



A BOCA E OS OLHOS NEGROS RETORCENDO



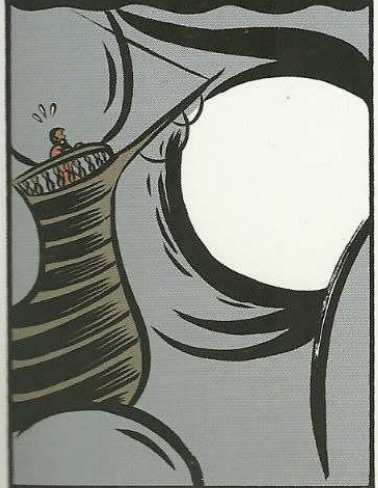
E, DANDO UM ESPANTOSO E GRANDE BRADO,



ME RESPONDEU, COM VOZ PESADA E AMARA,



COMO QUEM DA PERGUNTA LHE PESARA:

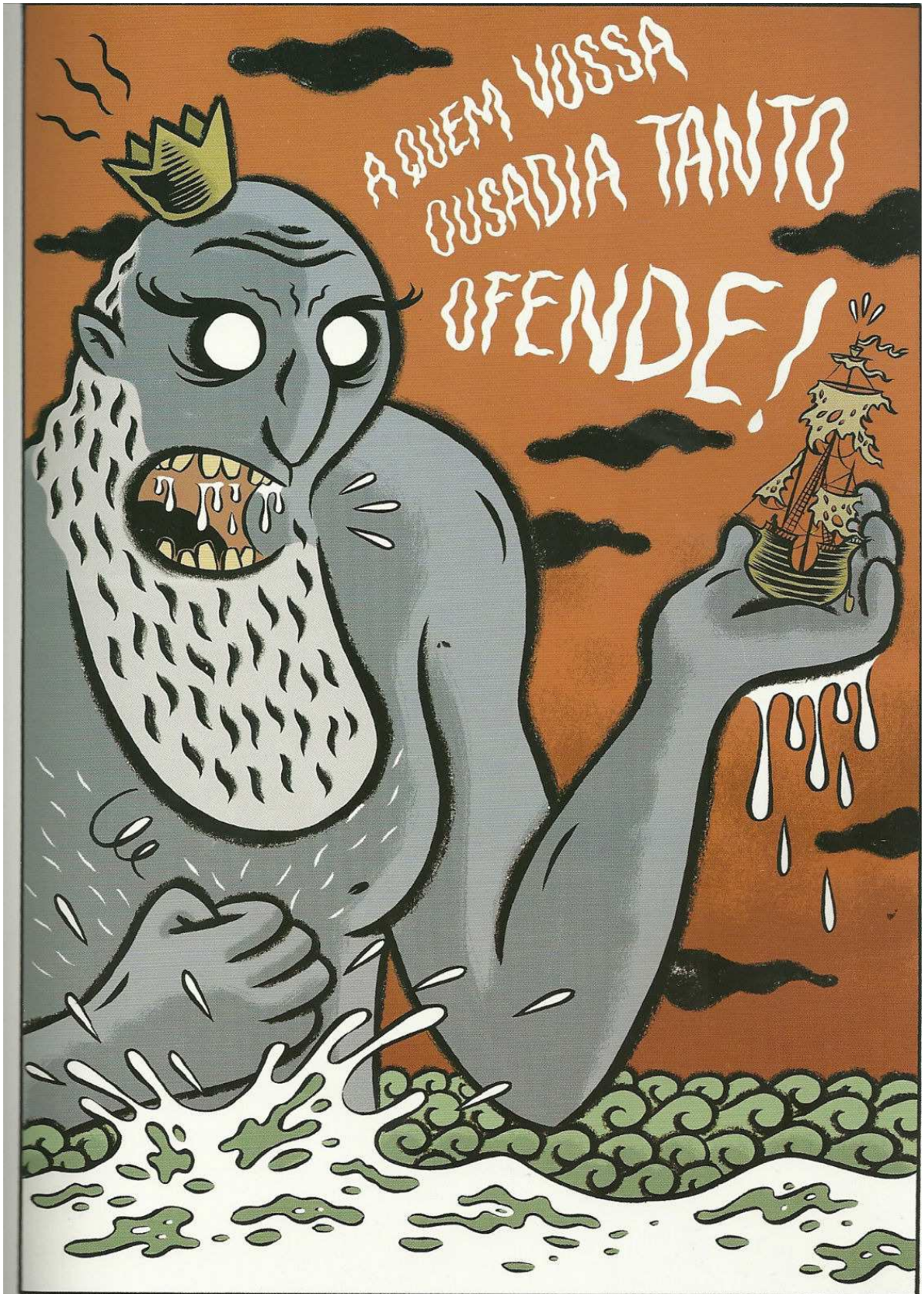


EU SOU AQUELE OCULTO E GRANDE CABO
A QUEM CHAMAIIS VÓS OUTROS TORMENTÓRIO,
QUE NUNCA A PTOLOMEU, POMPÓNIO, ESTRABO,
PLÍNIO, E QUANTOS PASSARAM, FUI NOTÓRIO.

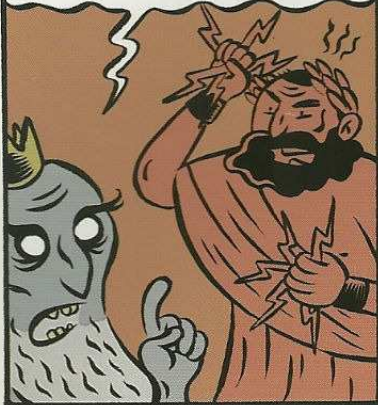


AQUI TODA A AFRICANA COSTA ACABO
NESTE MEU NUNCA VISTO PROMONTÓRIO,
QUE PERA O POLO ANTÁRTICO
SE ESTENDE,





FUI DOS FILHOS ASPÉRRIMOS DA TERRA, QUAL ENCELADO, EGEU E O CENTIMANO; CHAMEI-ME ADAMASTOR, E FUI NA GUERRA CONTRA O QUE VIBRA OS RAIOS DE VULCANO,



NÃO QUE PUSESSSE SERRA SOBRE SERRA, MAS, CONQUISTANDO AS ONDAS DO OCEANO, FUI CAPITÃO DO MAR, POR ONDE ANDAVA A ARMADA DE NEPTUNO, QUE EU BUSCAVA.



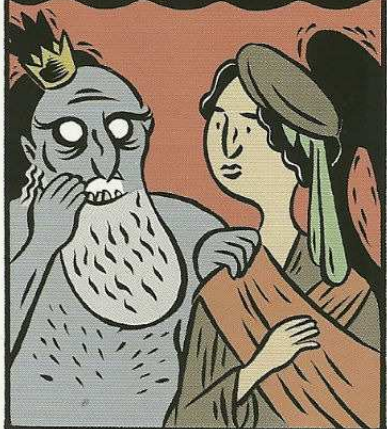
AMORES DA ALTA ESPOSA DE PELEU ME FIZERAM TOMAR TAMANHA EMPRESA. TODAS AS DEUSAS DESPREZEI DO CÉU, SÓ POR AMAR DAS ÁGUAS A PRINCESA.



UM DIA A VI, CO'AS FILHAS DE NEREU, SAIR NUA NA PRAIA: E LOGO PRESA A VONTADE SENTI DE TAL MANEIRA, QUE INDA NÃO SINTO COUSA QUE MAIS QUEIRA.



COMO FOSSE IMPOSSÍBIL ALCANÇÁ-LA, POLA GRANDEZA FEIA DE MEU GESTO, DETERMINEI POR ARMAS DE TOMÁ-LA E A DÓRIS ESTE CASO MANIFESTO.



DE MEDO A DEUSA ENTÃO POR MI LHE FALA, MAS ELA, C'UM FERMOSSO RISO HONESTO,



RESpondeu:

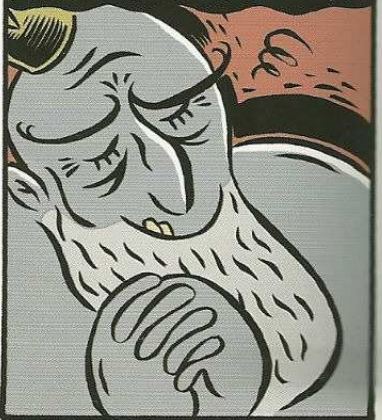
QUAL SERÁ O AMOR BASTANTE DE NINFA, QUE SUSTENTE O DUM GIGANTE?



"CONTUDO, POR LIVRARMOS O OCEANO DE TANTA GUERRA, EU BUSCAREI MANEIRA COM QUE COM MINHA HONRA, ESCUSE O DANO. TAL RESPOSTA ME TORNA A MENSAGEIRA.



EU, QUE CAIR NÃO PUDE NESTE ENGANO (QUE É GRANDE DOS AMANTES A CEGUEIRA), ENCHERAM-ME, COM GRANDES ABONDANÇAS, O PEITO DE DESEJOS E ESPERANÇAS.



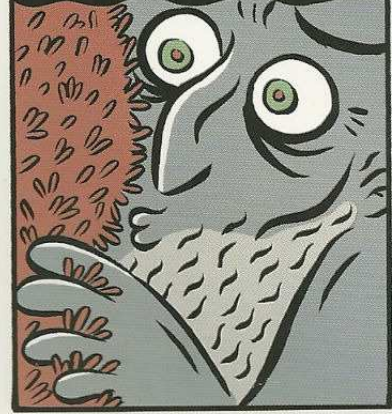
JÁ NÉSCIO, JÁ DA GUERRA DESISTINDO,
DA NOITE, DE DÓRIS PROMETIDA,
ME APARECE DE LONGE O GESTO LINDO
DA BRANCA TÉTIS, ÚNICA, DESPIDA.



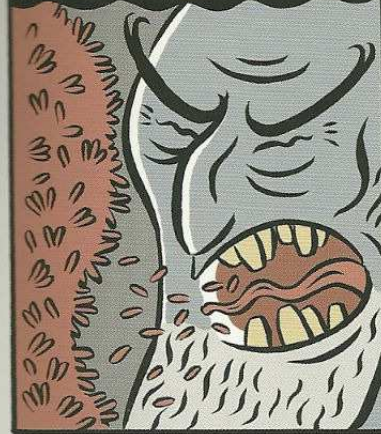
COMO DOUDO CORRI, DE LONGE, ABRINDO
OS BRAÇOS PERA AQUELA QUE ERA VIDA
DESTE CORPO, E COMEÇO OS OLHOS BELOS
A LHE BEIJAR, AS FACES E OS CABELOS.



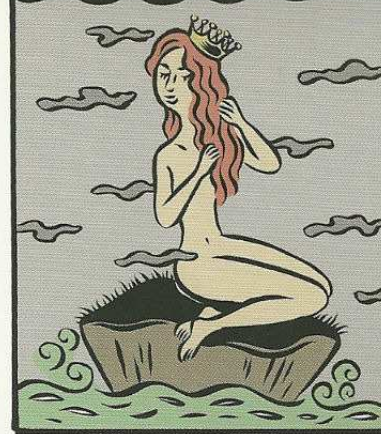
OH! QUE NÃO SEI DE NOJO COMO O CONTE!
QUE, CRENDO TER NOS BRAÇOS QUEM AMAVA,
ABRAÇADO ME ACHEI C'UM DURO MONTE
DE ÁSPERO MATO E DE ESPESSURA BRAVA.



ESTANDO C'UM PENEDO FRONTE A FRONTE,
QUE EU PELO ROSTO ANGÉLICO APERTAVA,
NÃO FIQUEI HOMEM, NÃO; MAS MUDO E QUEDO
E, JUNTO DUM PENEDO, OUTRO PENEDO!



Ó NINFA, A MAIS FERMOUSA DO OCEANO,
JÁ QUE MINHA PRESENÇA NÃO TE AGRADA,
QUE TE CUSTAVA TER-ME NESTE ENGANO,
OU FOSSE MONTE, NUVEM, SONHO OU NADA?



DAQUI ME PARTO, IRADO E QUASE INSANO
DA MÁGICA E DA DESONRA ALI PASSADA,
A BUSCAR OUTRO MUNDO, ONDE NÃO VISSSE
QUEM DE MEU PRANTO E DE MEU MAL
SE RISSE.



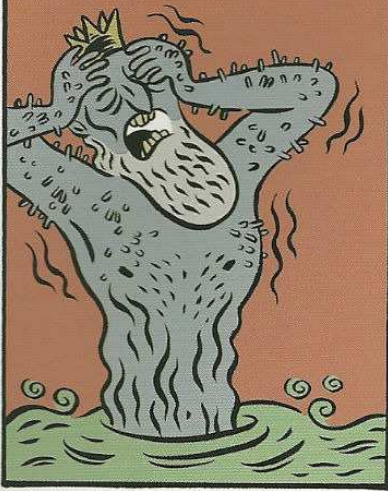
ERAM JÁ NESTE TEMPO MEUS IRMÃOS
VENCIDOS E EM MISÉRIA EXTREMA POSTOS,
E, POR MAIS SEGURAR-SE OS DEUSES VAOS,
ALGUNS A VÁRIOS MONTES SOTOPOSTOS.



E, COMO CONTRA O CÉU NÃO VALEM MÃOS,
EU, QUE CHORANDO ANDAVA MEUS DESGOSTOS,
COMECEI A SENTIR DO FADO IMIGO,
POR MEUS ATREVIMENTOS, O CASTIGO.



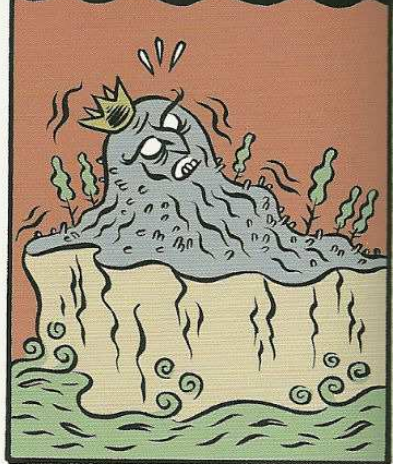
CONVERTE-SE-ME A CARNE EM TERRA DURA;



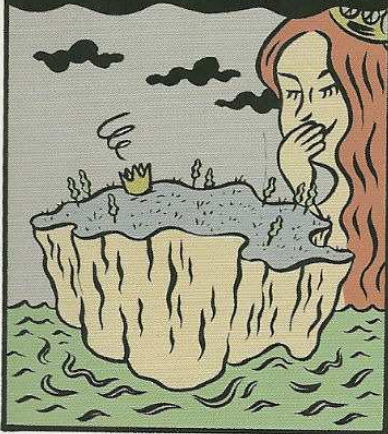
EM PENEDOS OS OSSOS SE FIZERAM;



ESTES MEMBROS, QUE VÊS, E ESTA FIGURA
POR ESTAS LONGAS ÁGUAS SE ESTENDERAM.



ENFIM, MINHA GRANDÍSSIMA ESTATURA
NESTE REMOTO CABO CONVERTERAM
OS DEUSES, E, POR MAIS DOBRADAS MÁGOAS,
ME ANDA TÉTIS CERCANDO DESTAS ÁGUAS.



ASSIM CONTAVA, E, C'UM MEDONHO CHORO,
SÚBITO D'ANTE OS OLHOS SE APARTOU;
DESFEZ-SE A NUVEM NEGRA, E C'UM SONORO
BRAMIDO MUITO LONGE O MAR SOOU.



EU, LEVANTANDO AS MÃOS AO SANTO CORO
DOS ANJOS, QUE TÃO LONGE NOS GUIOU,
A DEUS PEDI QUE REMOVESSE OS DUROS
CASOS, QUE ADAMASTOR CONTOU FUTUROS.



JÁ FLEÇON E PIRÓIS VINHAM TIRANDO,
C'OS OUTROS DOUS, O CARRO RADIANTE,
QUANDO A TERRA ALTA SE NOS FOI MOSTRANDO
EM QUE FOI CONVERTIDO O GRÃO GIGANTE.



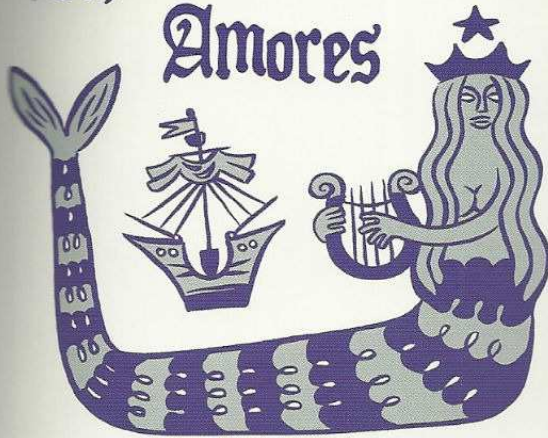
AO LONGO DESTA COSTA, COMEÇANDO
JÁ DE CORTAR AS ONDAS DO LEVANTE,
POR ELA ABAIXO UM POLÇO NAVEGÁMOS,



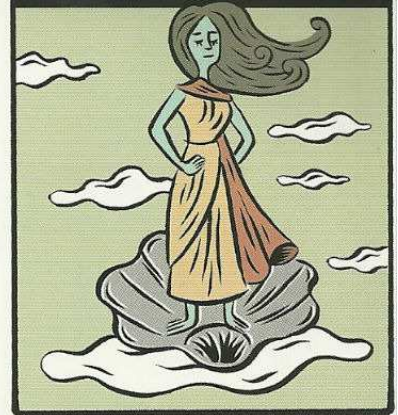
ONDE SEGUNDA VEZ TERRA TOMÁMOS.



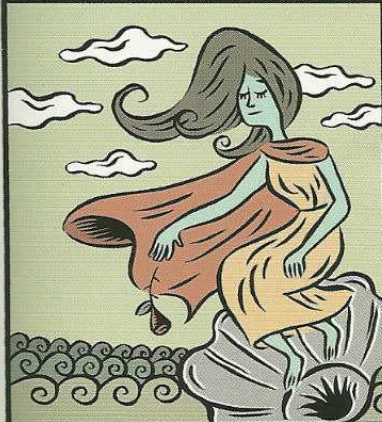
Ilha dos Amores



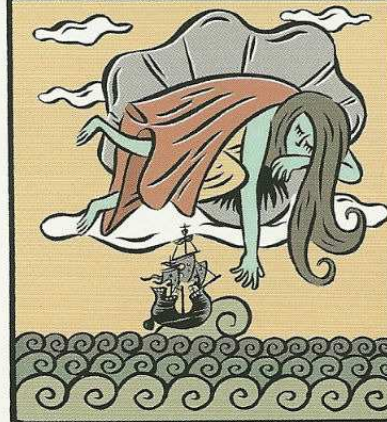
...A DEUSA CÍPRIA, QUE ORDENADA ERA, PERA FAVOR DOS LUSITANOS, DO PADRE ETERNO E POR BOM GENIO DADA, QUE SEMPRE OS GUIA JÁ DE LONGOS ANOS,



A GLÓRIA POR TRABALHOS ALCANÇADA, SATISFAÇÃO DE BEM SOFRIDOS DANOS, LHE ANDAVA JÁ ORDENANDO E PRETENDIA DAR-LHE NOS MARES TRISTES ALEGRIA.



DEPOIS DE TER UM POUCO REVOLVIDO NA MENTE O LARGO MAR QUE NAVEGARAM, OS TRABALHOS QUE PELO DEUS NASCIDO NAS ANFIONEIAS TEBAS SE CAUSARAM,



JÁ TRAZIA DE LONGE NO SENTIDO, PERA PRÊMIO DE QUANTO MAL PASSARAM, BUSCAR-LHE ALGUM DELEITE, ALGUM DESCANSO, NO REINO DE CRISTAL, LÍQUIDO E MANSO;



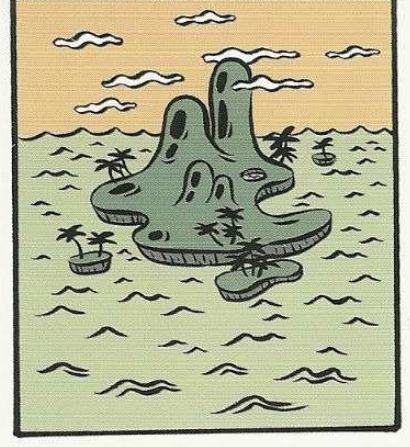
ALGUM REPOUSO, ENFIM, COM QUE PUDESSE
REFOCILAR A LASSA HUMANIDADE
DOS NAVEGANTES SEUS, COMO INTERESSE
DO TRABALHO QUE ENCURTA A BREVE IDADE.



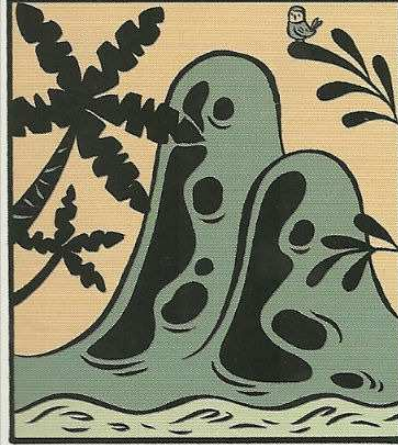
PERECE-LHE RAZÃO QUE CONTA DESSE
A SEU FILHO, POR CUJA POTESTADE
OS DEUSES FAZ DESER AO VIL TERRENO
E OS HUMANOS SUBIR AO CÉU SERENO.



ISTO BEM RESOLVIDO, DETERMINA
DE TER-LHE APARELHADA, LÁ NO MEIO
DAS ÁGUAS, ALGUMA ÍNSULA DIVINA,
ORNADA DE ESMALTADO E VERDE ARREIO;



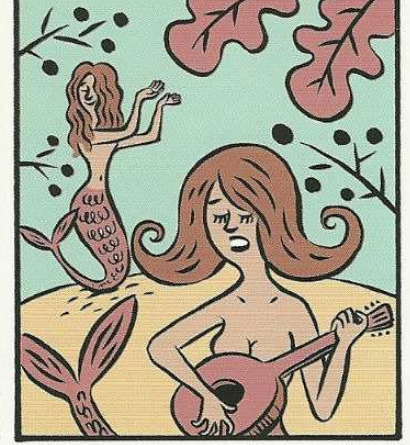
QUE MUITAS TEM NO REINO QUE CONFINA
DA MÃE PRIMEIRA CÔO TERRENO SEIO,
AFORA AS QUE POSSUI SOBERANAS
PERA DENTRO DAS PORTAS HERCULANAS.



ALI QUER QUE AS AQUÁTICAS DONZELAS
ESPEREM OS FORTÍSSIMOS BARÕES
(TODAS AS QUE TÊM TÍTULO DE BELAS,
GLÓRIA DOS OLHOS, DOR DOS CORAÇÕES),



COM DANÇAS E COREIAS, PORQUE NELAS
INFLUIRÁ SECRETAS AFEIÇÕES,
PERA COM MAIS VONTADE TRABALHAREM
DE CONTENTAR A QUEM SE AFEICOREM.



BEM VÊS AS LUSITÂNICAS FADIGAS,
QUE EU JÁ DE MUITO LONGE FAVOREÇO,
PORQUE DAS PARCAS SEI, MINHAS AMIGAS,
QUE ME HÃO-DE VENERAR E TER EM PREÇO,



E, PORQUE TANTO IMITAM AS ANTIGAS
OBRAS DE MEUS ROMANOS, ME OFEREÇO
A LHE DAR TANTA AJUDA, EM QUANTO POSSO,
A QUANTO SE ESTENDER O PODER NOSSO.



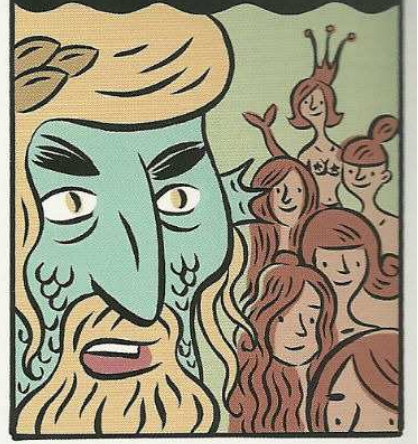
E PORQUE DAS INSÍDIAS DO ODIOSO
BACO FORAM NA ÍNDIA MOLESTADOS,
E DAS INJÚRIAS SÓ DO MAR UNDOSO
PUDERAM MAIS SER MORTOS QUE
CANSADOS,



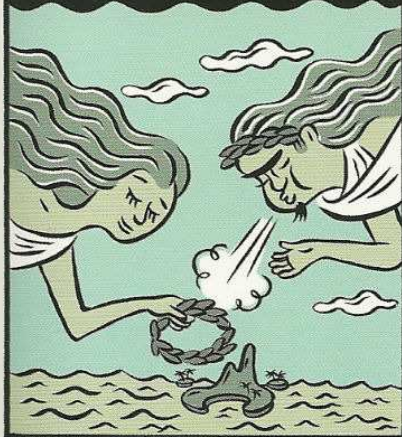
NO MESMO MAR, QUE SEMPRE TEMEROSO
LHE FOI, QUERO QUE SEJAM REPOUSADOS,
TOMANDO AQUELE PRÊMIO E DOCE GLÓRIA
DO TRABALHO QUE FAZ CLARA A MEMÓRIA.



E PERA ISSO QUERIA QUE, FERIDAS
AS FILHAS DE NEREU NO PONTO FUNDO,
D'AMOR DOS CUSITANOS INCENDIDAS
QUE VÊM DE DESCOBRIR O NOVO MUNDO,



TODAS NUA ILHA JUNTAS E SUBIDAS,
(ILHA QUE NAS ENTRANHAS DO PROFUNDO
OCEANO TEREI APARELHADA,
DE DÕES DE FLORA E ZÉFIRO ADORNADA),



ALI, COM MIL REFRESCOS E MANJARES,
COM VINHOS ODORÍFEROS E ROSAS,
EM CRISTALINOS PAÇOS SINGULARES,
FERMOSOS LEITOS, E ELAS MAIS FERMOSSAS,



ENFIM, COM MIL DELEITES NÃO VULGARES,
OS ESPEREM AS NINFAS AMOROSAS,
D'AMOR FERIDAS, PERA LHE ENTREGAREM
QUANTO DELAS OS OLHOS COBIFAREM.



QUERO QUE HAJA NO REINO NEPTUNINO,
ONDE EU NASCI, PROGÊNIE FORTE E BECA,
E TOME EXEMPLO O MUNDO VIL, MALINO,
QUE CONTRA TUA POTÊNCIA SE REBELA,



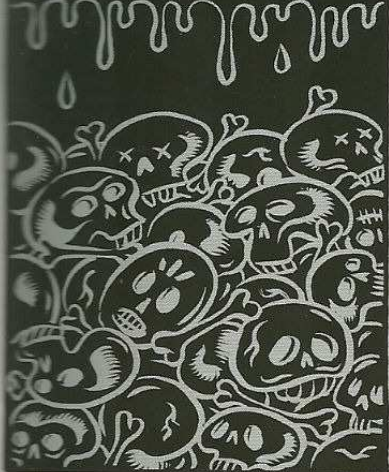
POR QUE ENTENDAM QUE MURO ADAMANTINO
NEM TRISTE HIPOCRISIA VAL CONTRA ELA,
MAL HAVERÁ NA TERRA QUEM SE GUARDE
SE TEU FOGO IMORTAL NAS ÁGUAS ARDE.



ASSI VÊNUS PROPÓS...



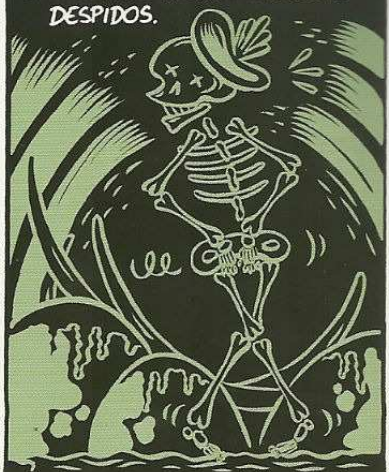
VERÃO MORRER COM FOME OS FILHOS CAROS,
EM TANTO AMOR GERADOS E NASCIDOS;



VERÃO OS CAFRES, ÁSPEROS E AVAROS,
TIRAR A LINDA DAMA SEUS VESTIDOS;



OS CRISTALINOS MEMBROS E PRECLAROS
A CALMA, AO FRIO, AO AR, VERÃO
DESPIDOS.



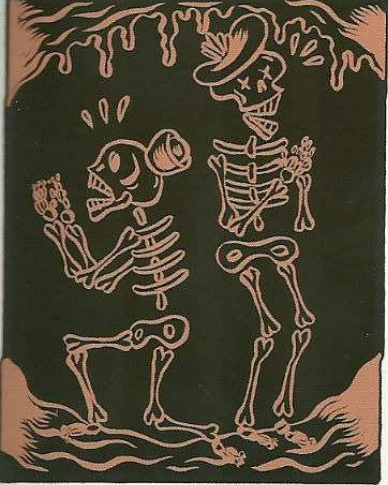
DEPOIS DE TER PISADA, LONGAMENTE,
CO'OS DELICADOS PÉS A AREIA
ARDENTE.



E VERÃO MAIS OS OLHOS QUE ESCAPAREM
DE TANTO MAL, DE TANTA DESVENTURA,



OS DOUS AMANTES MISEROS FICAREM
NA FÉRVIDA E IMPLACÁBIL ESPESSURA.



ALI, DEPOIS QUE AS PEDRAS ABRANDAREM
COM LÁGRIMAS DE DOR, DE MÁGOA PURA,



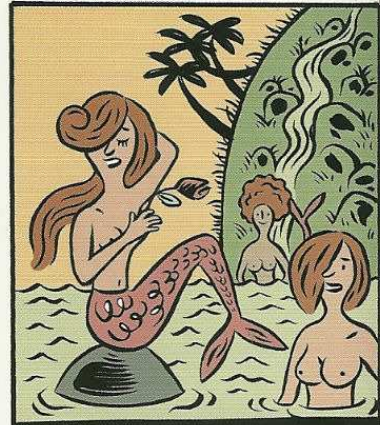
ABRAÇADOS, AS ALMAS SOLTARÃO
DA FERMOUSA E MISÉRRIMA PRISAÇÃO.



NESTA FRESCURA TAL DESEMBARCAVAM
JÁ DAS NAUS OS SEGUNDOS ARGONAUTAS,
ONDE PELA FLORESTA SE DEIXAVAM
ANDAR AS BELAS DEUSAS, COMO INCAUTAS.
ALGÚAS, DOCES CÍTARAS TOCAVAM;
ALGÚAS, HARPAS E SONORAS FRAUTAS;
OUTRAS, COS ARCOS DE OURO, SE FINGIAM
SEGUIR OS ANIMAIS, QUE NÃO SEGUIAM.



ASSI LHO ACONSELHARA A MESTRA EXPERTA:
QUE ANDASSEM PELOS CAMPOS ESPALHADAS;
QUE, VISTA DOS BARÕES A PRESA INCERTA,
SE FIZESSEM PRIMEIRO DESEJADAS.



ALGÚAS, QUE NA FORMA DESCOBERTA
DO BELO CORPO ESTAVAM CONFIADAS,
POSTA A ARTIFICIOSA FORMOSURA,
NUAS LAVAR SE DEIXAM NA ÁGUA PURA.



MAS OS FORTES MANCEBOS, QUE NA PRAIA
PUNHAM OS PÉS, DE TERRA COBIÇOSOS
(QUE NÃO HÁ NENHUM DELES QUE NÃO SAIA),
DE ACHAREM CAÇA AGRESTE DESEJOSOS,



NÃO CUIDAM QUE, SEM LAÇO OU REDES, CAIA
CAÇA NAQUELES MONTES DELEITOSOS,
TÃO SUAVE, DOMÉSTICA E BENIGNA,
QUAL FERIDA LHA TINHA JÁ ERICINA.



ALGUNS, QUE EM ESPINGARDAS E NAS BESTAS
PERA FERIR OS CERVOS, SE FIAVAM,
PELOS SOMBRIOS MATOS E FLORESTAS
DETERMINADAMENTE SE LANÇAVAM;



OUTROS, NAS SOMBRAS, QUE DE AS ALTAS SÉSTAS
DEFENDEM A VERDURA, PASSEAVAM
AO LONGO DA ÁGUA, QUE, SUAVE E QUEDA,
POR ALVAS PEDRAS CORRE À PRAIA IEDA.



COMEÇAM DE ENXERGAR SUBITAMENTE, POR ENTRE VERDES RAMOS, VÁRIAS CORES, CORES DE QUEM A VISTA JULGA E SENTE QUE NÃO ERAM DAS ROSAS OU DAS FLORES.



MAS DA LÃ FINA E SEDA DIFERENTE, QUE MAIS INCITA A FORÇA DOS AMORES, DE QUE SE VESTEM AS HUMANAS ROSAS, FAZENDO-SE POR ARTE MAIS FERMOASAS.

DÁ VELOSO, ESPANTADO, UM GRANDE GRITO: SENHORES, CACA ESTRANHA É ESTA! SE INDA DURA O GENTIO ANTIGO RITO, A DEUSAS É SAGRADA ESTA FLORESTA.



MAIS DESCOBRIMOS DO QUE HUMANO ESPRITO DESEJOU NUNCA, E BEM SE MANIFESTA QUE SÃO GRANDES AS COISAS E EXCELENTES QUE O MUNDO ENCOBRE AOS HOMENS IMPRUDENTES.

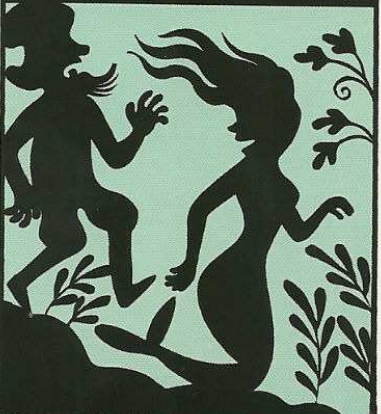


SIGAMOS ESTAS DEUSAS E VEJAMOS SE FANTÁSTICAS SÃO, SE VERDADEIRAS.



ISTO DITO, VELOCES MAIS QUE GAMOS, SE LANÇAM A CORRER PELAS RIBEIRAS.

FUGINDO AS NINFAS VÃO POR ENTRE OS RAMOS, MAS, MAIS INDUSTRIOSAS QUE LIGEIRAS, POUCO E POUCO, SORRINDO E GRITOS DANDO, SE DEIXAM IR DOS GALGOS ALCANÇANDO.



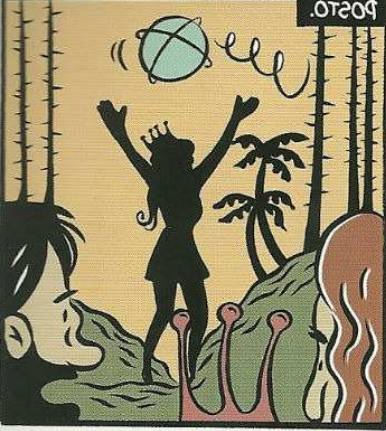
OH, QUE FAMINTOS BEIJOS NA FLORESTA, E QUE MIMOSO CHORO QUE SOAVA! QUE AFIAGOS TÃO SUAVES! QUE IRA HONESTA, QUE EM RISINHOS ALEGRES SE TORNAVA! O QUE MAIS PASSAM NA MANHÃ E NA SESTA, QUE VÊNUS COM PRAZERES INFLAMAVA, MELHOR É EXPERIMENTÁ-LO QUE JULGÁ-LO, MAS JULQUE-O QUEM NÃO PODE EXPERIMENTÁ-LO.





QUE AS NINFAS DO OCEANO, TÃO FERMOSAS,
TÉTIS E A ILHA ANGÉLICA PINTADA,
OUTRA COISA NÃO É QUE AS DELEITOSAS
HONRAS QUE A VIDA FAZEM SUBLIMADA,
AQUELAS PREMINÊNCIAS GLORIOSAS,
OS TRIUNFOS, A FRONTE COROADA
DE PALMA E LOURO, A GLÓRIA E MARAVILHA,
ESTES SÃO OS DELEITES DESTA ILHA,
QUE AS IMORTALIDADES QUE FINGIA
A ANTIGUIDADE, QUE OS ILUSTRES AMA,
LÁ NO ESTELANTE OLIMPO, A QUEM SUBIA
SOBRE AS ASAS ÍNCLITAS DA FAMA,
POR OBRAS VALÉROSAS QUE FAZIA,
PELO TRABALHO IMENSO QUE SE CHAMA
CAMINHO DA VIRTUDE, ALTO E FRAGOSO,
MAS, NO FIM, DOCE, ALEGRE E DELEITOSO.

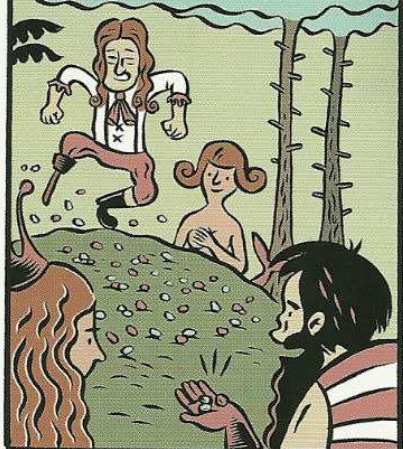
QUAL A MATÉRIA SEJA NÃO SE ENXERCA. MAS ENXERCA-SE BEM QUE ESTÁ COMPOSTO DE VÁRIOS ORBES, QUE A DIVINA VERDADE COMPOZ E UM CENTRO A TODOS OS TEM-
POSTO.



AQUÍ UM GLOBO VÊM NO AR, QUE O LUME CLARÍSSIMO POR ELE PENETRAVA, AVAREZIMOS ATZÁ EVIDENTE DE MODO QUE O SEU CENTRO ESTÁ CLARAMENTE, COMO A SUA SUPERFÍCIE, CLARAMENTE.



NÃO ANDAM MUITO QUE NO ERGUDO COME SE ACHARAM, ONDE UM CAMPO SE ESMALTAVA DE ESMERALDAS, RUBIS, TALS QUE PRESUME A VISTA QUE DIVINO CHÃO PISAVA.



DIS-LHE A DENSA: O TRANSMITO, REDUZIDO EM PEQUENO VOLUME, AQUI TE DON DO MUNDO AOS OMBOS TEUS PARA QUE VENHAS POR ONDE VAS E IRAS É O QUE DESEJAS.



UNIFORME, PERFECTO, EM SI SUSUDO, QUAL, ENFIM, O ARQUITOPO QUE O CRIOU. VENDO O GAMA ESTE GLOBO COMOVIDO DE ESPANTO E DE DESEJO ALI FICOU.



VOVENDO, ORA SE ABAXE, AGORA SE ERGA, NUNCA S'ERGA OU SE ABAXA, E UM MESMO ROSTO POR TODA A PARTE TEM, E EM TODA A PARTE COMEÇA E ACABA, ENFIM, POR DIVINA ARTE.



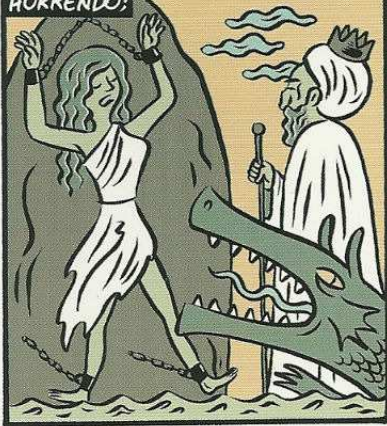
QUE A TANTO O ENGENHO HUMANO NÃO SE ESTENDE, E DEUS: MAS O QUE É DEUS, NINGUÉM O ENTENDE, QUEM CERCA EM DERRADOR ESTE ROTUNDO GLOBO É SUA SUPERFÍCIE TÃO LIMADA, QUE A TANTO O ENGENHO HUMANO NÃO SE ESTENDE.



VÊS AQUI A GRANDE MÁQUINA DO MUNDO, CÉTERA E ELEMENAR, QUE FABRICADA ASSI FOI DO SABER, ALTO E PROFUNDO, QUE É SEM PRINCÍPIO E META LIMITADA.



OLHA POR OUTRAS PARTES A PINTURA
QUE AS ESTRELAS FULGENTES VÃO FAZENDO:
OLHA A CARRETA, ATENTA A CINSURA,
ANDRÔMEDA E SEU PAI, E O DRAGO
HORRENDO.



VÊ DE CASSIOPEIA A FORMOSURA
E DO ORIENTE O GESTO TURBULENTO;
OLHA O CISNE MORRENDO QUE SUSPIRA,
A LEBRE E OS CAËS, A NAU E A DOCE
LIRA.



DEBAXO DESTE GRANDE FIRMAMENTO,
VÊS O CÉU DE SATURNO, DEUS ANTIGO,



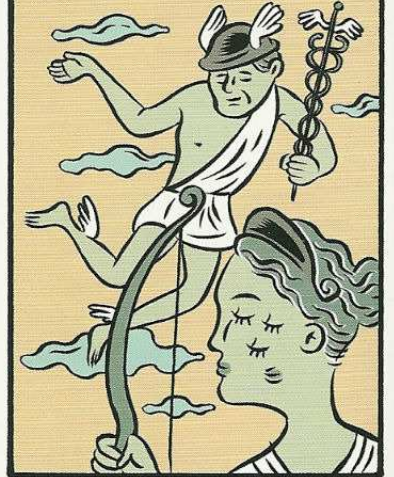
JÚPITER LOGO FAZ O MOVIMENTO,
E MARTE ABAXO, BÉLICO INIMIGO;



O CLARO OLHO DO CÉU, NO QUARTO ASSENTO,
E VÊNUS, QUE OS AMORES TRAZ CONSIGO,



MERCÚRIO, DE ELOQUÊNCIA SOBERANA;
COM TRÊS ROSTOS, DEBAXO VAI DIANA.



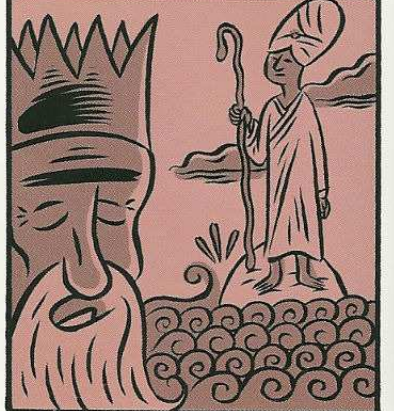
EM TODOS ESTES ORBES, DIFERENTE
CURSO VERÁS, NUNS GRAVE E NOUTROS LEVE;
ORA FOGEM DO CENTRO LONGAMENTE,
ORA DA TERRA ESTÃO CAMINHO BREVE,
BEM COMO QUIS O PADRE OMNIPOTENTE,
QUE O FOGO FEZ E O AR, O VENTO E A NEVE,
OS QUAIS VERÁS QUE JAZEM MAIS A DENTRO
E TEM CO MAR A TERRA POR SEU CENTRO.



NESTE CENTRO, POUSADA DOS HUMANOS,
QUE NÃO SÓMENTE, CUSADOS, SE CONTENTAM
DE SOFREREM DA TERRA FIRME OS DANOS,
MAS INDA O MAR INSTÁBIL EXPERIMENTAM,



VERÁS AS VÁRIAS PARTES, QUE OS INSANOS
MARES DIVIDEM, ONDE SE APOUSENTAM
VÁRIAS NAÇÕES QUE MANDAM VÁRIOS REIS,
VÁRIOS COSTUMES SEUS E VÁRIAS LEIS.



VÊS EUROPA CRISTÃ, MAIS ALTA E CIARA
 QUE AS OUTRAS EM POLÍCIA E FORTALEZA.
 VÊS ÁFRICA, DOS BENS DO MUNDO AVARA,
 INCULTA E TODA CHEIA DE BRUTEZA;
 CO CABO QUE ATÉ 'QUI SE VOS NEGARA,
 QUE ASSENTOU PERA O AUSTRO A NATUREZA.
 OLHA ESSA TERRA TODA, QUE SE HABITA
 DESSA GENTE SEM LEI, QUASI INFINITA.



OLHA LÁ AS ALAGOAS DONDE O NILO
 NACE, QUE NÃO SOBERAM OS ANTIGOS;
 VÊ-LO REGA, GERANDO O CROCODILO,
 OS POVOS ABASSIS, DE CRISTO AMIGOS;
 OLHA COMO SEM MUROS (NOVO ESTILO)
 SE DEFENDEM MILHOR DOS INIMIGOS;
 VÊ MÉRCE, QUE ILHA FOI DE ANTIGA FAMA,
 QUE ORA DOS NATURAIS NOBÁ SE CHAMA.



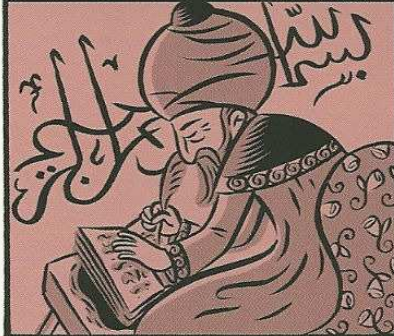
OLHA AS ARÁBIAS TRÊS, QUE TANTA TERRA
 TOMAM, TODAS DA GENTE VAGA E BACA,
 DONDE VÊM OS CAVALOS PERA A GUERRA,
 LIGEIROS E FEROCES, DE ALTA RAÇA;
 OLHA A COSTA QUE CORRE, ATÉ QUE CERRA
 OUTRO ESTREITO DE PÉRSIA, E FAZ A TRAÇA
 O CABO QUE CO NOME SE APELIDA
 DA CIDADE FARTADQUE, ALI SABIDA.



VÊS CORRE A COSTA CÉLEBRE INDIANA
 PARA O SUL, ATÉ O CABO COMORI,
 JÁ CHAMADO CORI, QUE TAPROBANA
 (QUE ORA É CEILÃO) DEFRONTE TEM DE SI,
 POR ESTE MAR A GENTE LUSITANA,
 QUE COM ARMAS VIRÁ DESPOIS DE TI,
 TERÁ VITÓRIAS, TERRAS E CIDADES,
 NAS QUAIS HÃO-DE VIVER MUITAS IDADES.



AS PROVÍNCIAS QUE ENTRE UM E O OUTRO RIO
 VÊS, COM VÁRIAS NAÇÕES, SÃO INFINITAS:
 UM REINO MAHOMETA, OUTRO GENTIO,
 A QUEM TEM O DEMÓNIO LEIS ESCRITAS,
 OLHA QUE DE NARSINGA O SENHORIO
 TEM AS RELÍQUIAS SANTAS E BENDITAS
 DO CORPO DE TOMÉ, BARÃO SAGRADO,
 QUE A JESU CRISTO TEVE A MÃO NO LADO.



GANGÊS, NO QUAL OS SEUS HABITADORES
 MORREM BANHADOS, TENDO POR CERTEZA
 QUE, INDA QUE SEJAM GRANDES PECADORES,
 ESTA ÁGUA SANTA OS LAVA E DÁ PUREZA.
 VÊ CATIGAÃO, CIDADE DAS MILHORES
 DE BENGALA PROVÍNCIA, QUE SE PREZA
 DE ABUNDANTE, MAS OLHA QUE ESTÁ POSTA
 PERA O AUSTRO, DAQUI VIRADA, A COSTA.



VÊS NESTE GRÃO TERRENO OS DIFERENTES
 NOMES DE MIL NAÇÕES, NUNCA SABIDAS:
 OS LAOS, EM TERRA E NÚMERO POTENTES;
 ANÁS, BRAMAS, POR TERRAS TÃO COMPRIDAS.
 VÊ NOS REMOTOS MONTES OUTRAS GENTES,
 QUE GUEOS SE CHAMAM, DE SELVAGENS VIDAS,
 HUMANA CARNE COMEM, MAS A SUA
 PINTAM COM FERRO ARDENTE, USANÇA CRUA.



INDA OUTRA MUITA TERRA SE TE ESCONDE
 ATÉ QUE VENHA O TEMPO DE MOSTRAR-SE,
 MAS NÃO DEIXES NO MAR AS ILHAS ONDE
 A NATUREZA QUIZ MAIS AFAMAR-SE:
 ESTA, MEIA ESCONDIDA, QUE RESPONDE
 DE LONGE À CHINA, DONDE VEM BUSCAR-SE,
 É JAPÃO, ONDE NACE A PRATA FINA,
 QUE ILUSTRADA SERÁ CO A LEI DIVINA.



DÊS QUE PASSAR A VIA MAIS QUE MEIA
 QUE AO ANTÁRTICO POLO VAI DA CINHA,
 DUA ESTATURA QUASI GIGANTEIA
 HOMENS VERÁ, DA TERRA ALI VIZINHA;
 E MAIS AVANTE O ESTREITO QUE SE ARREIA
 CO NOME DELE AGORA, O QUAL CAMINHA
 PERA OUTRO MAR E TERRA QUE FICA ONDE
 COM SUAS FRIAS ASAS O AUSTRO A ESCONDE.



ATÉ 'QUI PORTUGUESES CONCEDIDO VOS É SABERDES OS FUTUROS FEITOS QUE, PELO MAR QUE JÁ DEIXAIS SABIDO, VIRÁO FAZER BARÕES DE FORTES PEITOS.



AGORA, POIS QUE TENDES APRENDIDO TRABALHOS QUE VOS FAÇAM SER ACEITOS ÀS ETERNAS ESPOSAS E FERMOAS, QUE COROAS VOS TECEM GLORIOSAS,



PODEIS-VOS EMBARCAR, QUE TENDES VENTO E MAR TRANQUILO, PERA A PÁTRIA AMADA.

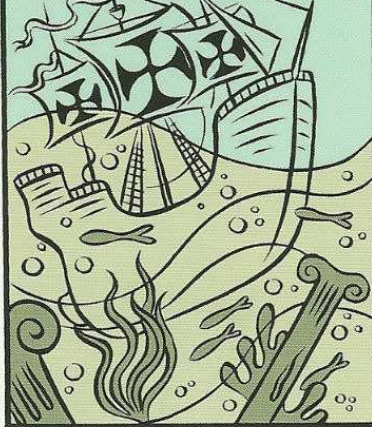


ASSI LHE DISSE; E LOGO MOVIMENTO FAZEM DA ILHA ALEGRE E NAMORADA.

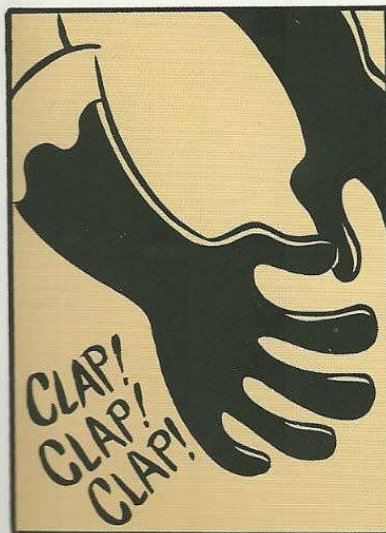
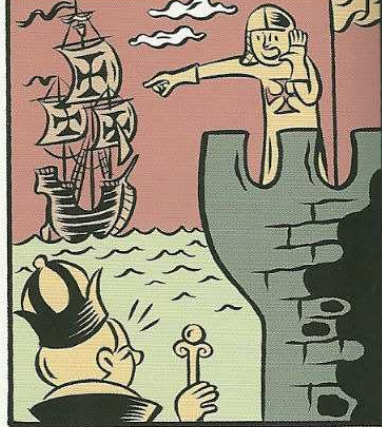
LEVAM REFRESCO E NOBRE MANTIMENTO; LEVAM A COMPANHIA DESEJADA DAS NINFAS, QUE HÃO-DE TER, ETERNAMENTE, POR MAIS TEMPO QUE O SOL O MUNDO AQUENTE.



ASSI FORAM CORTANDO O MAR SERENO, COM VENTO SEMPRE MANSO E NUNCA IRADO, ATÉ QUE HOVERAM VISTA DO TERRENO EM QUE NACERAM, SEMPRE DESEJADO.



ENTRARAM PEJA FOZ DO TEJO AMENO, E À SUA PÁTRIA E REI TEMIDO E AMADO O PRÉMIO E GLÓRIA DÃO POR QUE MANDOU, E COM TÍTULOS NOVOS SE ILUSTROU.



SIM, BRAVISSIMO LEITOR, AS CORTINAS SE FECHAM... ME PARECE QUE ESTE É MESMO O FIM...



MAS... ESPERE! CREIO QUE AINDA TENHO ALGUMAS FALAS...



Epilogo



OS CAVALEIROS TENDE EM MUITA ESTIMA, POIS COM SEU SANGUE INTREPIDO E FERVENTE ESTENDEM NAÕ SOMENTE A LEI DE CIMA, MAS INDA VOSSO IMPÉRIO PREMINENTE.



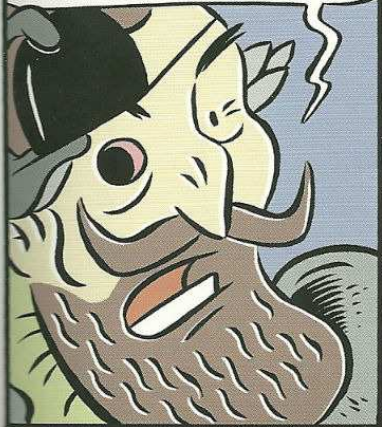
POIS AQUELES QUE A TÃO REMOTO CLIMA VOS VAÕ SERVIR, COM PASSO DILIGENTE, DOUS INIMIGOS VENCEM: UNS, OS VIVOS, E (O QUE É MAIS) OS TRABALHOS EXCESSIVOS.



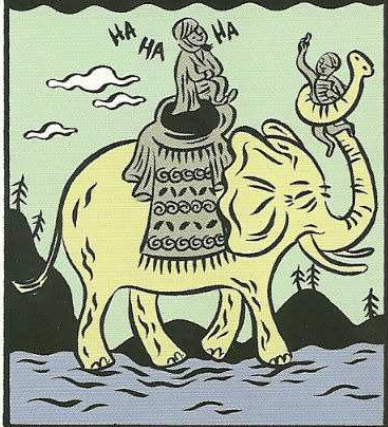
FAZEI, SENHOR, QUE NUNCA OS ADMIRADOS ALEMÃES, GAÇOS, ÍTALOS E INGLESES, POSSAM DIZER QUE SÃO PERA MANDADOS, MAIS QUE PERA MANDAR, OS PORTUGUESES.



TOMAI CONSELHO SÓ D'EXPERIMENTADOS, QUE VIRAM LARGOS ANOS, LARGOS MESES, QUE, POSTO QUE EM CIENTES MUITO CABE, MAIS EM PARTICULAR O EXPERTO SABE.



DE FORMIAÕ, FILÓSOFO ELEGANTE, VEREIS COMO ANIBAL ESCARNECIA, QUANDO DAS ARTES BÉLICAS, DIANTE DELE, COM LARGA VOZ TRATAVA E LIA.



A DISCIPLINA MILITAR PRESTANTE NAÕ SE APRENDE, SENHOR, NA FANTASIA, SONHANDO, IMAGINANDO OU ESTUDANDO, SENÃO VENDO, TRATANDO E PELEJANDO.



MAS EU QUE FALO, HUMILDE, BAXO E RUDO,
DE VÓS NAO CONHECIDO NEM SONHADO?
DA BOCA DOS PEQUENOS SEI, CONTUDO,
QUE O LOUVOR SAI AS VEZES ACABADO.



NEM ME FALTA NA VIDA HONESTO ESTUDO,
COM LONGA EXPERIÊNCIA MISTURADO,
NEM ENGENHO, QUE AQUI VEREIS PRESENTE,
COUSAS QUE JUNTAS SE ACHAM RARAMENTE.



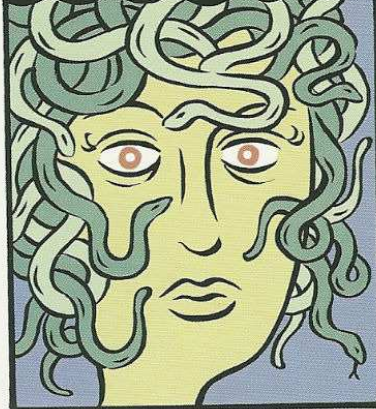
PERA SERVIR-VÓS, BRAGO AS ARMAS FEITO,
PERA CANTAR-VÓS, MENTE AS MUSAS DADA;
SÓ ME FALECE SER A VÓS ACEITO,
DE QUEM VIRTUDE DEVE SER PREZADA.



SE ME ISTO O CÉU CONCEDE, E O VOSSO PEITO
DINA EMPRESA TOMAR DE SER CANTADA,
COMO A PRESSAGA MENTE VATICINA,
OLHANDO A VOSSA INCLINAÇÃO DIVINA,



OU FAZENDO QUE, MAIS QUE A DE MEDUSA,
A VISTA VOSSA TEMA O MONTE ATLANTE,
OU ROMPENDO NOS CAMPOS DE AMPELUSA
OS MUROS DE MARROCOS E TRUDANTE,



A MINHA JÁ ESTIMADA E LEDA MUSA
FICO QUE EM TODO O MUNDO DE VÓS
CANTE,



DE SORTE QUE ALEXANDRO
EM VÓS SE VEJA



SEM A DITA DE AQUILES
TER INVEJA,

